



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Relatório de Contas e Atividade 2021



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Convocatória

Nos termos estatutários e da legislação em vigor, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos desta Santa Casa, para uma reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 26 de maio de 2022, pelas 17h, no Salão Nobre da Misericórdia de Faro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Relatório e Contas do ano económico de 2021 e Parecer do definitivo (Conselho Fiscal);
2. Ao abrigo do art.º 16º, nº2, do Compromisso que rege esta Santa Casa, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral que o mesário, Celestino Cavaco André, tesoureiro, seja remunerado pelo valor de 800€ (oitocentos euros), pelo facto do volume de trabalho exigir uma presença prolongada;
3. Pedido de autorização para alienação do seguinte prédio:
 - Fração habitacional destinada a comércio ou serviços, designada pela letra F de um prédio urbano situado no Patacão com morada na Estrada Nacional 125, Edifício Central nº 2 r/c, 8005-511 Faro, inscrito na matriz com o nº 6702 do serviço de Finanças de Faro, concelho de Faro, União de Freguesias da Sé e S. Pedro e registado na Conservatória do Registo Predial de Faro com o nº 3865/940624-F da freguesia de S. Pedro (extinta), com a área bruta de construção de 58,3 m² e avaliado em 55.970€ (cinquenta e cinco mil euros novecentos e setenta euros);
4. Informações de carácter geral.

De acordo com o ponto 1 do art.º 24º do Compromisso, se no dia e hora designados a Assembleia não se puder realizar, por falta de maioria legal, a reunião terá lugar trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer número de presenças.

Faro, 10 de maio de 2022,

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Padre Rui José Barros Guerreiro



Santa Casa da Misericórdia de Faro

A
M.
Z
71

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro pretende ser uma Instituição de referência regional, gerando sustentabilidade, integrada numa rede de parceiros sociais. Prioriza a melhoria contínua das suas práticas, a sustentabilidade, o incremento da qualidade, proximidade e humanização dos seus serviços

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia, bem como a realização de atos de culto católico.

Pretende prestar apoio de excelência a nível da área social, da educação, da saúde, da salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, promover a igualdade de género o empreendedorismo.

POLÍTICA DE ÉTICA

A Santa Casa da Misericórdia de Faro é uma Instituição com mais de 500 anos de vida, sem interrupção da atividade, demonstrando que os princípios que lhe servem de base permanecem intactos às mudanças que se verificaram ao longo dos tempos. São valores fundamentados no preceito humanitário das Obras de Misericórdia, de dimensão e abrangência correspondente às necessidades e expectativas da comunidade, promovendo o humanismo e proximidade.

VALORES

A Santa Casa de Misericórdia de Faro, inspirando-se nas 14 Obras de Misericórdia pauta a sua atuação pelos seguintes valores:

- Solidariedade e Valores Cristãos: acolher de forma incondicional, os que recorrem aos nossos serviços;
- Ética: respeitar os valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno;
- Confiança e Honestidade: promover a confiança nas práticas da Instituição, cimentada na transparência e seriedade dos serviços prestados;
- Qualidade e Eficiência: priorizar a qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.



Bandeira Real da Santa Casa da Misericórdia de Faro
Autor: João Rodrigues Andino - Século XVII
(Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia de Faro)

As Catorze Obras de Misericórdia

As Obras de Misericórdia Corporais são:

- 1.º- Dar de comer a quem tem fome;
- 2.º- Dar de beber a quem tem sede;
- 3.º - Vestir os nus;
- 4.º- Dar pousada aos peregrinos;
- 5.º- Assistir aos enfermos;
- 6.º- Visitar os presos;
- 7.º- Enterrar os mortos.

As Obras de Misericórdia Espirituais são:

- 1.º- Dar bom conselho;
- 2.º- Ensinar os ignorantes;
- 3.º- Corrigir os que erram;
- 4.º- Consolar os tristes;
- 5.º- Perdoar as injúrias;
- 6.º- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7.º- Rogar a deus por vivos e defuntos.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Relatório e Contas do Exercício de 2021



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

Prezados Irmãos,

O ano de exercício deste Relatório e Contas que se submete à Assembleia Geral para aprovação, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal, ficará certamente marcado pelo ano de combate à Pandemia COVID-19 e pelo surgimento das novas variantes.

O trabalho incansável de Dirigentes e Trabalhadores, evitou que até, ao ano de 2020, nenhum caso COVID-19 fosse registado e, em 2021, o número de óbitos nas nossas Estruturas Residenciais de Apoio Social e Saúde fosse reduzido.

É justo reconhecer e prestar tributo a todos aqueles que, numa dedicação extrema, estiveram presentes no combate à Pandemia, cumprindo exemplarmente a sua missão. As dificuldades financeiras que já se vinham a sentir, tornaram-se mais expressivas com o acréscimo de custos nomeadamente na aquisição de equipamento de proteção individual (EPIs) (ver quadro abaixo):

Designação	Consumo 2020	Valores 2020	Consumo 2021	Valores 2021
Luvas Vinil Cx de 100	5.013	22.189€	5.060	21.358€
Máscaras Cirúrgicas Tipo II	22.750	5.333€	47.000	1.687,50€
Máscaras FFP2	821	541€	14.500	2.748€
Aventais	57.800	2.999€	53.000	1.531€
Fatos, batas anti- COVID	217	1.386€	1.270	6.197€
Batas descartáveis	1.250	763€	7.510	5.808€
Manguitos	11.200	427€	0	0
Capas sapatos	2.499	93€	0	0
Toucas descartáveis	11.620	480€	22.700	740€
Termómetros	11	436€	0	0
Álcool Gel 0,5 lts	1.981	4.600€	1.140	2.152€
Álcool 96 e 70	561	569€	842	789,50€
TOTAIS		39.816€		43.011€



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten signature and initials in blue ink.

Por força dos constrangimentos impostos quer pela Pandemia quer pelo Estado, alguns dos objetivos previstos não foram realizados, nomeadamente as obras no Centro Social Joaquim Jorge de Sousa, Torre Natal.

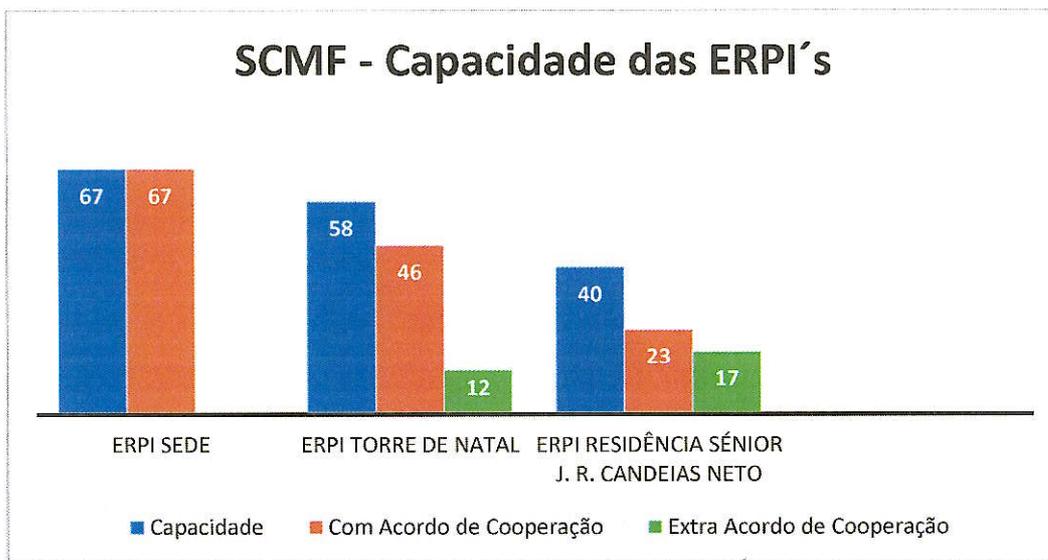
1 - ATIVIDADE SOCIAL

1.1 - População Idosa Residente

A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) é um equipamento social que visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente, para pessoas idosas no qual são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

Esta resposta social tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar
- Potenciar a integração social.



A Instituição mantém a funcionar as três ERPI's: Sede, Torre de Natal e Residência Sénior J. R. Candeias Neto.

No total, existe uma capacidade total de acolhimento de 165 idosos, sendo que 136 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social e 29 são vagas extra acordo de cooperação.

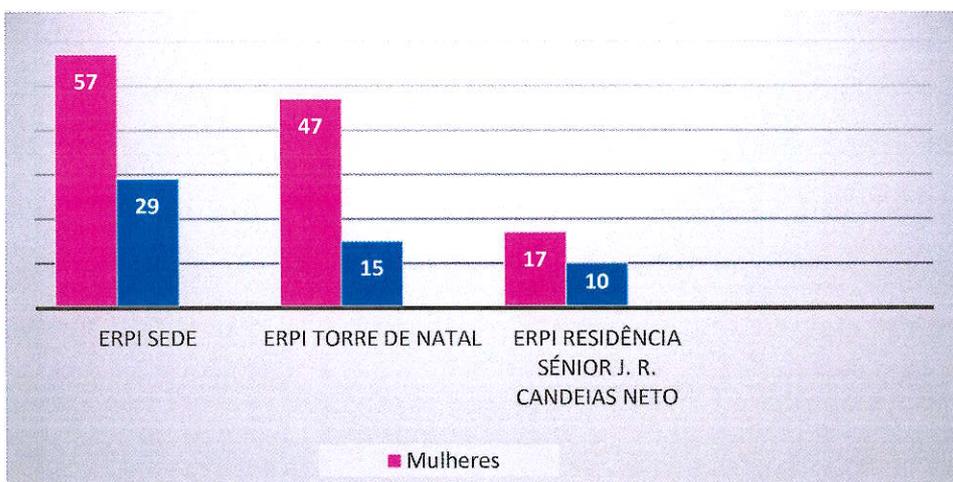
Nas vagas comparticipadas pela Segurança Social e de forma a cumprir o acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, 10% são vagas reservadas para a Segurança Social. Estas vagas estão distribuídas da seguinte forma:



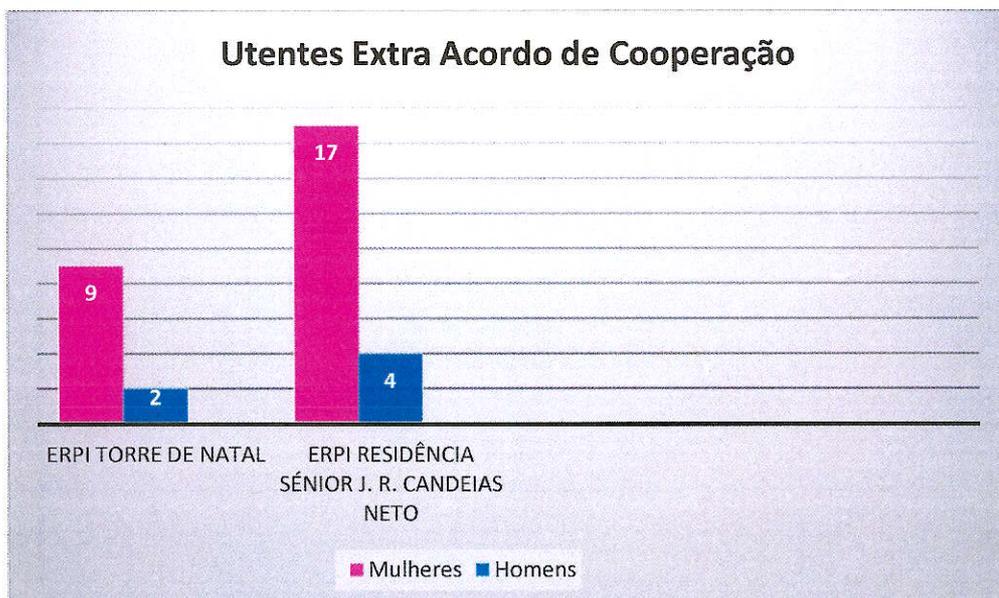
[Handwritten signature and initials]

ERPI Sede - 7 vagas reservadas para a Segurança Social;
ERPI Torre de Natal – 5 vagas reservadas para a Segurança Social;
ERPI Residência Sênior J. R. Candeias Neto - 2 vagas reservadas para a Segurança Social.

Durante o ano de 2021, foram apoiados nas ERPI's desta instituição 175 utentes, em regime participado, distribuídos da seguinte forma:



Em regime extra acordo de cooperação foram apoiados 32 utentes, nas ERPI's Torre de Natal e Residência Sênior J. R. Candeias Neto.



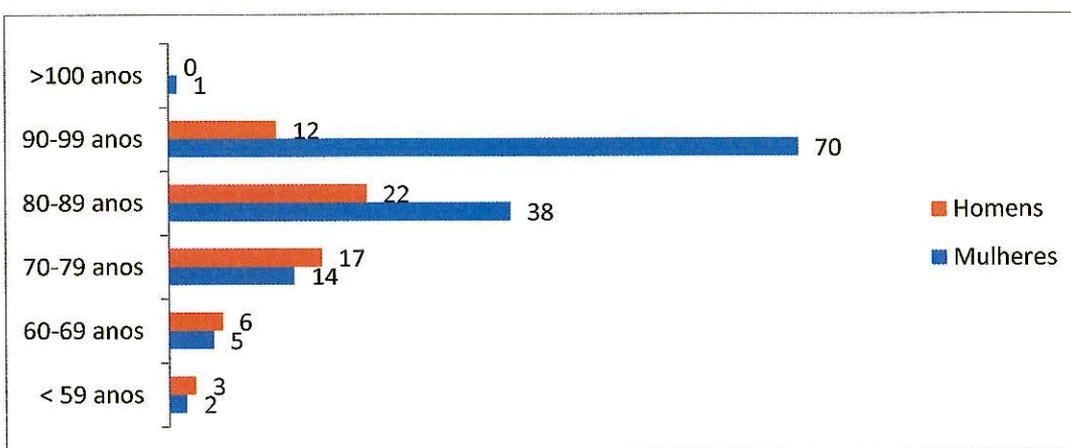


Santa Casa da Misericórdia de Faro

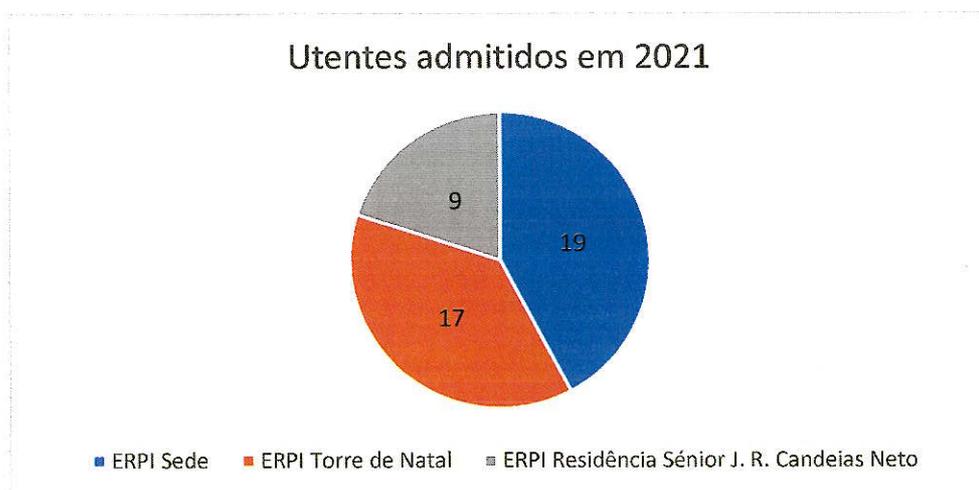
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Mantém-se integrado na ERPI Torre de Natal, em regime extra acordo de cooperação, um utente em vaga contratualizada ao abrigo do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário para o Biénio 2019/2020 – n.º 2 do Artigo XIV (Reserva de vagas para a Segurança Social) do Anexo I (Capítulo Respostas Sociais).

No que respeita aos utentes que estiveram integrados em ERPI durante o ano de 2021, podemos dizer que são na sua maioria mulheres e com idades compreendidas entre os 90 e os 108 anos.



Podemos ainda dizer que durante o ano de 2021 foram admitidos em ERPI (regime participado e regime não participado) o total de 45 novos utentes, distribuídos da seguinte forma:

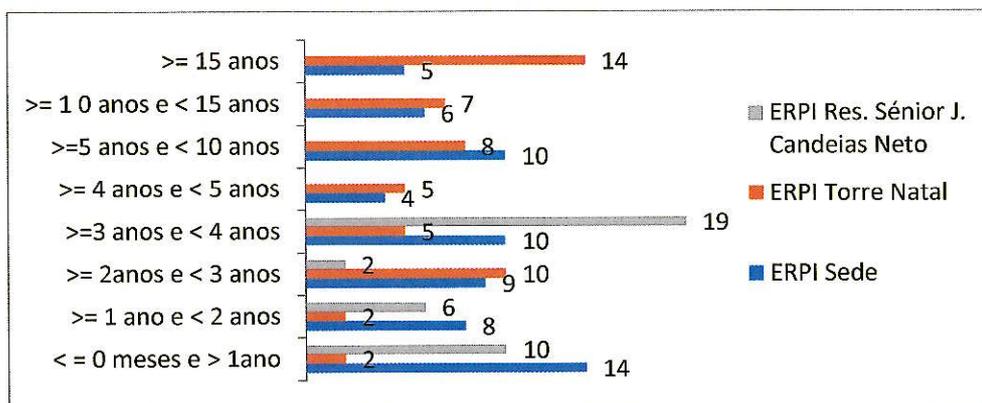


Importa ainda referir que a grande maioria dos utentes admitidos (34 utentes) são do género feminino. Do total de utentes admitidos, 39 integraram regime participado e 6 regime não participado.



No ano de 2021, devido à pandemia de COVID19, a Segurança Social solicitou a colaboração da instituição na integração de utentes encaminhados por esse serviço, que se encontravam internados no hospital, com alta clínica, mas que não podiam regressar ao domicílio por razões sociais, de forma a libertar camas hospitalares ou que se encontravam no domicílio sem retaguarda familiar. Nestas circunstâncias foram admitidos 5 novos utentes, distribuídos da seguinte forma: Na ERPI Torre de Natal integrados dois utentes provenientes do Hospital e uma utente proveniente do domicílio; Na ERPI Sede foram integrados dois utentes provenientes do Hospital.

No que se refere ao tempo de permanência em ERPI, a 31 de dezembro de 2021 os utentes que se encontravam integrados nas três ERPI's, estavam distribuídos da seguinte forma:

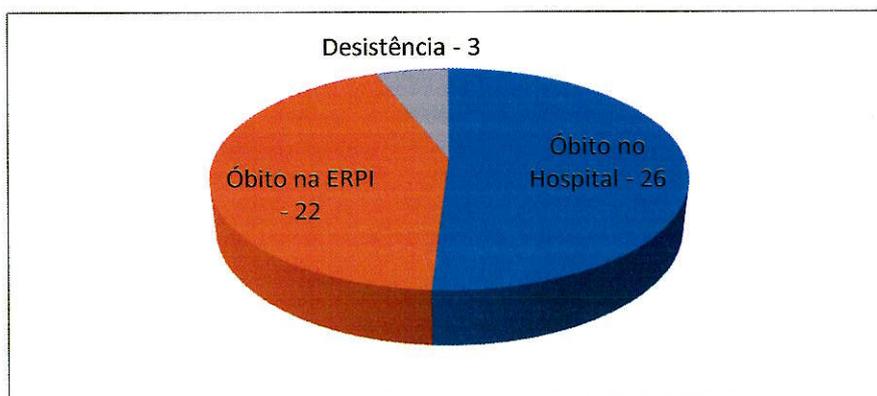


Nota: A ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto iniciou a sua atividade a 01/03/2018

SAÍDAS de UTENTES DAS ERPIs

Durante o ano de 2021, saíram das três ERPI's da Instituição o total de 51 utentes, distribuídos da seguinte forma:

- ERPI Sede: 20 utentes que faleceram (11 utentes no Hospital e 9 na ERPI);
- ERPI Torre de Natal: 19 utentes que saíram por óbito (10 óbitos no Hospital e 9 na ERPI) e 1 utente foi transferida para uma ERPI próxima do concelho de residência;
- ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto: 9 utentes que faleceram (5 utentes que faleceram no Hospital e 4 utentes que faleceram na ERPI) e 2 utentes pediram a transferência para lares próximos da área de residência dos seus familiares.





Handwritten signatures and initials in blue ink.

A 31 de dezembro de 2021 encontravam-se inscritos 412 utentes para integração em ERPI (resposta social participada – lista de espera comum às três ERPI's) e 24 utentes inscritos para integração em resposta social não participada (lista de espera comum às ERPI's Residência Sénior J. R. Candeias Neto e Torre de Natal).

COVID - 19

Durante o ano de 2021, 52 utentes da ERPI Sede tiveram COVID-19, neste ano foram admitidos três novos utentes que tiveram COVID antes da admissão na ERPI. Nesta ERPI faleceram 7 utentes com COVID-19.

No que respeita à ERPI Torre de Natal, podemos dizer que 25 utentes tiveram COVID19 no decorrer deste ano, sendo que dois tiveram COVID 2 vezes. Destes 25 utentes, dois foram infetados com COVID-19 quando estavam fora da instituição (1 encontrava-se a passar uma temporada em casa de familiares e o outro encontrava-se internado numa Unidade de Cuidados Continuados. Temos a lamentar o falecimento de dois utentes

A ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto não teve utentes com COVID-19, sendo que um utente foi admitido na ERPI depois de ter COVID-19.

VACINAÇÃO COVID-19 DURANTE O ANO DE 2021

	Utentes vacinados com 1. ^a dose	Utentes vacinados com 2. ^a dose	Utentes vacinados com dose de reforço	Utentes com 0 doses de vacina
ERPI Sede	66	62	61	1
ERPI Torre de Natal	72	58	46	4
ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto	38	38	34	0

Ainda no âmbito do COVID19, mantiveram-se as visitas de acompanhamento técnico às ERPI's por Técnicos representantes da Segurança Social, Saúde e Proteção Civil. Estas visitas tiveram uma periodicidade bimensal, na maior parte das vezes. No total, as ERPI's receberam 13 visitas de acompanhamento, distribuídas da seguinte forma:

- ERPI Sede: 4 visitas;
- ERPI Torre de Natal: 4 visitas;
- ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto: 5 visitas.



TESTES SEROLÓGICOS

Durante o ano de 2021, os utentes e trabalhadores das ERPI's Sede e Residência Sénior J. R. Candeias Neto participaram num estudo serológico para deteção de anticorpos anti-SARSCov2. O estudo foi realizado pelo "Algarve Biomedical Center" e pela Fundação Champalimaud e incluiu 5.000 utentes e funcionários de ERPI's do Algarve e Alentejo, que estivessem vacinados.

Este estudo teve como objetivo determinar a taxa de anticorpos nos mais idosos e nos funcionários, contribuindo para obter informação relevante para definir se seria necessária nova dose de vacina para o COVID19.

No dia 18/08/2021, realizaram-se os testes na ERPI Sede. Participaram 50 utentes e cerca de 70 trabalhadores. Não participaram 15 utentes, pelos seguintes motivos: um utente por recusa familiar; dois utentes que se encontravam hospitalizados; três utentes que os familiares embora tenham concordado com a participação no estudo, mas não assinaram o consentimento; os restantes nove utentes encontravam-se muito debilitados.

No dia 19/08/2021, realizaram-se os testes na ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto. Participaram 39 utentes e 24 funcionários. Não participaram quatro trabalhadores (uma que não tinha vacinação; uma que só tinha a 1.ª dose da vacina e duas por se encontrarem de férias fora do Algarve).

VOTO ANTECIPADO

Durante o ano de 2021, devido à pandemia de COVID19, foi possível aos utentes integrados em ERPI votarem antecipadamente na Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais, a 26 de setembro de 2021. Assim, nas três ERPI's da instituição votaram no total 23 utentes (8 utentes ERPI da Sede; 8 utentes da ERPI Residência Sénior e 7 utentes da ERPI Torre de Natal).

COMPLEMENTO POR DEPENDÊNCIA

O Complemento por Dependência é uma prestação em dinheiro atribuída aos cidadãos a seguir indicados que se encontrem em situação de dependência e que precisam da ajuda de outra pessoa para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana.

Durante o ano de 2021 foi apresentado o requerimento de complemento por dependência para 13 utentes. Também foi requerida a revisão do Complemento por dependência para 5 utentes.

	Pedido de complemento por Dependência	Pedido de revisão do Complemento por Dependência
ERPI Sede	4	0
ERPI Torre de Natal	7	5
ERPI Residência Sénior J. R. Candeias Neto	2	0



MAIOR ACOMPANHADO

“Maior Acompanhado” é uma medida de acompanhamento, que apenas pode ser decretada pelo tribunal e destina-se a proteger a pessoa, impedindo que fique à mercê da vontade de outros ou que terceiros tomem decisões que lhes sejam prejudiciais.

Esta medida destina-se a todas as pessoas que, por razões de saúde, deficiência ou pelo seu comportamento (alcooolismo, toxicodependência, etc.) não podem ou não conseguem, sem apoio, tratar dos assuntos relacionados com a sua vida.

Durante o ano de 2021, foram requeridas nove medidas de acompanhamento maior nas três ERPI's da instituição, sendo que 4 requerimentos foram apresentados pela família e os restantes pela instituição.

O ano de 2021 foi muito difícil e constituiu um enorme desafio para as ERPI's devido ao grande número de casos de COVID-19, quer entre os utentes quer entre os trabalhadores da instituição e que só com a boa vontade, esforço e empenho de todos foi possível ultrapassar.

Estas respostas sociais encararam um enorme desafio, uma vez que devido à Pandemia de COVID19 continuou a ser necessário assumir novos procedimentos e redefinir formas de funcionamento, nomeadamente:

- Adaptação/Atualização do Plano de Contingência para as ERPI's de acordo com as normas e legislação em vigor e posterior divulgação junto de trabalhadores, utentes e familiares de utentes, bem como a implementação do mesmo;
- Adaptação/Atualização do Plano de Operacionalização das visitas e divulgação junto de trabalhadores, utentes e familiares de utentes;
- Definição de novos circuitos e forma de atuação, de acordo com as orientações da DGS;
- Definição de novos horários de trabalho, de forma a evitar cruzamentos entre os trabalhadores;
- Manutenção de quartos de isolamento, tanto para trabalhadores, como para utentes;
- Elaboração de listagem de utentes e trabalhadores para realização de testes COVID-19;
- Elaboração de listagem de utentes, esclarecimento de dúvidas junto dos utentes e familiares, para vacinação dos utentes contra o COVID-19;
- Articulação com a Autoridade de Saúde e outras entidades oficiais.

Esta instituição continuou a ser muito solicitada pelos vários organismos e entidades oficiais, nomeadamente Segurança Social, Saúde, Proteção Civil, para preenchimento de inquéritos, questionários, estatísticas, etc.



[Handwritten signature and initials]

1.2 – Apoio Domiciliário a Idosos - SAD

A Santa Casa da Misericórdia de Faro no âmbito do Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social apoiou ao longo do ano transato 83 utentes residentes na cidade de Faro e arredores, nomeadamente, Montenegro, Mar e Guerra, Bela Salema, Bela Curral, Conceição de Faro e Torre de Natal.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social contempla o apoio de um total de 80 utentes, contudo, aos fins-de-semana o Acordo decresce para 25 utentes, com exceção aos feriados. No decorrer do ano de 2021 foi possível constatar que houve um aumento significativo de inscrições, e consequentes, admissões face ao ano transato. No ano de 2021 o Serviço de Apoio Domiciliário contou com 58 inscrições, sendo que dessas inscrições resultaram 31 admissões, enquanto que em 2020, foram apenas admitidos 17 utentes. O aumento da procura pelos serviços de SAD, demonstra o impacto negativo que a crise pandémica provocou no ano de 2020.

Importa ainda mencionar que as inscrições foram maioritariamente realizadas via e-mail, por forma a minimizar contactos com indivíduos exteriores ao serviço, nomeadamente, familiares e responsáveis. No que diz respeito às visitas domiciliárias, todas foram realizadas tendo em conta as orientações da saúde pública, não colocando em causa o utente ou respectivos funcionários, sendo que, foi solicitado a realização de um teste de despiste ou comprovativo de administração das vacinas contra a Sars-Cov-2.

No que refere aos serviços que a Instituição dispõe para o utente de Serviço de Apoio Domiciliário importa reforçar que se trata de serviços diversificados, com vista ao apoio da pessoa idosa com alguma perda da autonomia e/ou independência. Neste sentido, presta-se o serviço de higiene pessoal, higiene habitacional, fornecimento e apoio nas refeições, tratamento da roupa de uso pessoal, pagamento da mensalidade e apoio na medicação. Para além dos serviços mencionados, a Instituição dispõe ainda do serviço de animação, este, consiste na promoção regular de atividades sócio recreativas e culturais na ERPI-Sede, no entanto, devido à situação pandémica e à falta de utentes de Centro de Dia, a Instituição optou por manter este serviço temporariamente indisponível.

À semelhança do ano passado, esta resposta social sofreu algumas alterações, no entanto, mantiveram-se as medidas de prevenção adotadas em 2020. Tendo em conta o exposto, de forma a minimizar os cruzamentos entre os trabalhadores das distintas respostas sociais, as colaboradoras do SAD continuaram alocadas no espaço da loja social, para além do exposto, a área da cantina social continuou a fazer parte das áreas de preparação e acondicionamento das refeições dos utentes de SAD. Este espaço permitiu ainda, assegurar um refeitório para as colaboradoras de SAD.

Ao nível do serviço de alimentação, os procedimentos também se mantiveram. À semelhança do ano transato as refeições continuaram a ser condicionadas nos descartáveis.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

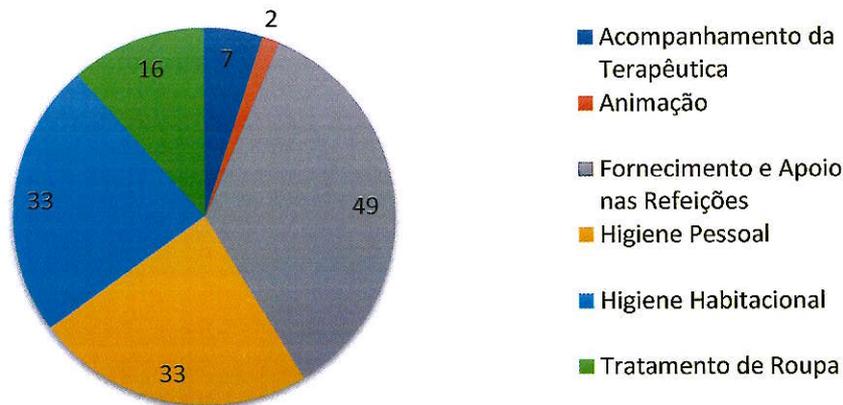
Handwritten signature and initials in blue ink.

No que refere às equipas, normalmente constituídas por dois elementos e em regime rotativo, optou-se por manter/ fixar as mesmas colaboradoras às respetivas voltas, evitando assim mais cruzamentos entre funcionárias e utentes.

De forma a garantir a higienização dos espaços e objetos partilhados pelas colaboradoras de SAD, esta resposta social, assegurou ao longo de todo o ano uma funcionária para esse mesmo efeito.

Durante o exercício da prestação de serviços, as colaboradoras utilizaram o equipamento de proteção individual, de acordo com as orientações da DGS. Nos veículos afetos ao SAD encontrou-se ao longo de todo o ano, equipamentos de proteção individual, um termómetro digital e álcool gel. No ano 2021, verificou-se que os serviços mais solicitados pelos utentes e/ou familiares foram o fornecimento e apoio nas refeições, a higiene habitacional e por fim, a higiene pessoal.

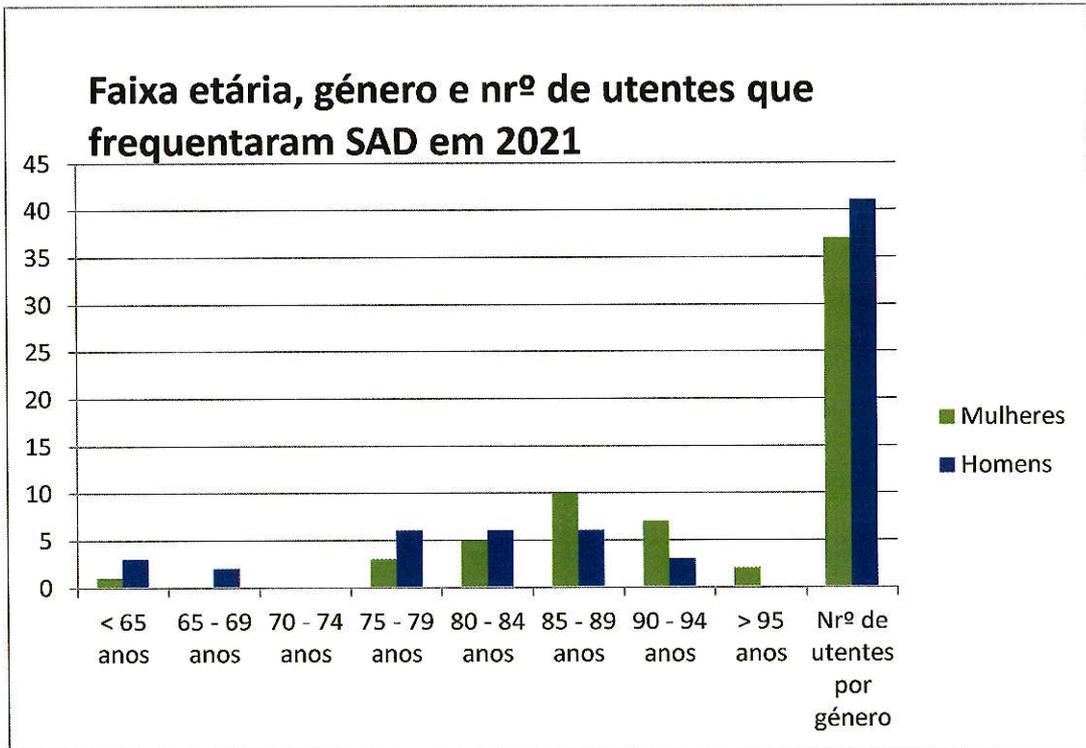
Serviços prestados SAD



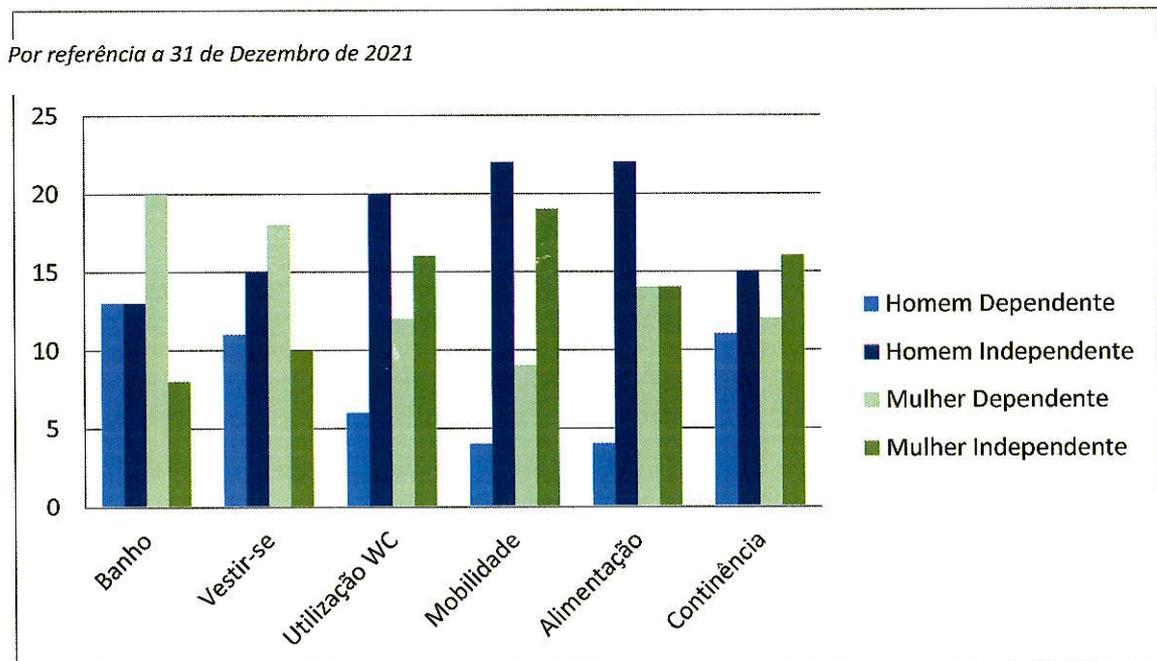
Comparativamente ao ano de 2020, é possível verificar que usufruíram de SAD mais utentes, sendo que em 2021, foram apoiados 83 utentes, tendo iniciado os serviços nesse ano 31 utentes e terminado contrato de prestação de serviços 28 utentes, dos quais 9 por óbito e 8 por integração em respostas com cuidados diários permanentes, as restantes desistências prendem-se por questões variadas. Importa realçar que no ano de 2021 permaneceram nesta resposta social 12 utentes que recebem o apoio desta instituição entre 5 a 10 anos, assim como, 3 utentes que usufruem dos serviços há 15 anos. A ressalva anteriormente mencionada revela-se importante, uma vez que, demonstra que são prestados serviços de qualidade e que vão ao encontro do que o utente necessita.



Em 2021 o SAD prestou serviços a utentes dos 39 aos 96 anos com diversas dependências sendo o grupo etário dominante o de 85 a 89 anos.



Dentro do universo de utentes a maioria são definidos como indivíduos dependentes, tanto homens como mulheres, contudo, é possível verificar que o género masculino demonstra maior independência na realização das atividades de vida diária comparativamente ao género feminino.





Santa Casa da Misericórdia de Faro

Ao longo do ano, realizaram-se atendimentos a utentes e/ou famílias e visitas domiciliárias a utentes a iniciar apoio, bem como visitas a residências de utentes já integrados na resposta social.

Em 2021 não foi possível proceder à administração da vacina da gripe junto dos utentes de SAD, apesar de ter sido efetuado o levantamento do número de utentes que pretendiam administrar a vacina, no entanto, os mesmos recorreram aos Centros de Saúde, onde realizaram este procedimento.

1.3 - Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, das pessoas com 65 e mais anos, que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia.

O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Faro tem uma capacidade para 70 utentes, sendo que 8 são abrangidos pelo Acordo de Cooperação com a Segurança Social. Funciona nos dias úteis, das 9H00 às 17H00.

Durante o ano de 2021, frequentaram esta resposta social 3 utentes, sendo que 2 eram do género feminino e 1 do género masculino.

Destes utentes, uma utente era uma pessoa isolada e sem retaguarda familiar, sendo o Centro de Dia o seu único apoio. Os outros utentes residiam com familiares.

Durante o ano, os três utentes saíram desta resposta social: duas utentes integraram ERPI's da instituição e um utente desistiu porque, devido ao COVID19, tinha algum receio de sair de casa por sofrer de vários problemas de saúde.

Uma das utentes beneficiou da domiciliação de serviços até à sua integração em ERPI. Os outros utentes recusaram este apoio por terem ajuda dos familiares.

Durante o ano de 2021, não se realizaram inscrições nesta resposta social e só algumas pessoas solicitaram informação acerca do funcionamento dos serviços.

Além da situação de pandemia que vivemos, um dos fatores que influenciou a pouca procura desta resposta social foi a inexistência de transporte institucional que assegure a vinda e o regresso a casa dos utentes, uma vez que nem todos os familiares têm disponibilidade para assegurar o transporte e/ou os idosos podem deslocar-se em transportes públicos.

1.4 - Apoio à Infância

O ano de 2021 apresentou-se como um ano de desafios em virtude das mudanças ocorridas pela pandemia, dando continuidade ao já vivido no ano anterior e aumentando as dificuldades, devido ao acumular de 2 anos com perdas socioeconómicas. À semelhança do ano anterior, ocorreram períodos de confinamento, com os encerramentos das creches e jardins de infância,



Santa Casa da Misericórdia de Faro

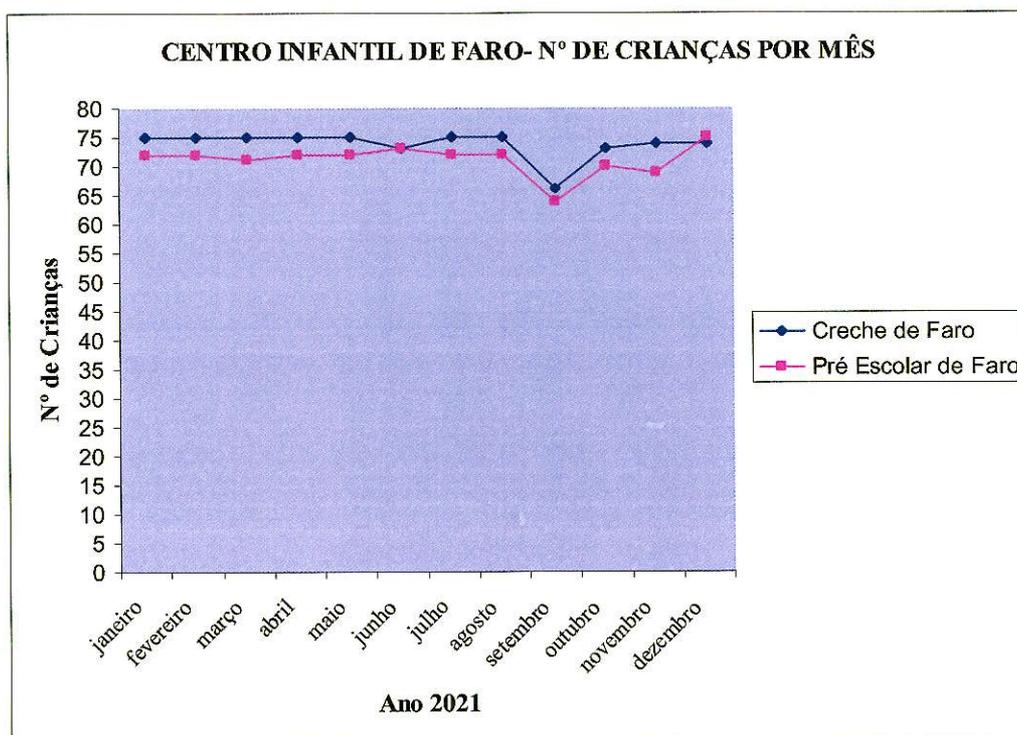
que fizeram com que muitos agregados familiares ponderassem acerca da continuidade das crianças nas nossas Respostas Sociais, dado que existiram quebras substanciais de rendimento dos agregados familiares, provocando tanto alterações no número de crianças a frequentar os nossos Centros Infantis como no apuramento do valor das mensalidades, colocando em causa a sustentabilidade destas Respostas Sociais.

No final do ano de 2020, foi aprovado a portaria 271/2020 que define as condições específicas do princípio da gratuidade da frequência em creche, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 146.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, assim verifica-se que com base nos requisitos estabelecidos na referida portaria que estiveram abrangidas por esta medida os seguintes números de crianças:

MAPA DE Nº DE CRIANÇAS AO ABRIGO DA PORTARIA 271/2020 (GRATUIDADE)

Escalão \ Centro Infantil	Ano Letivo 2020/2021		Ano Letivo 2021/2022	
	Centro Infantil de Faro	Centro Infantil Torre de Natal	Centro Infantil de Faro	Centro Infantil Torre de Natal
1º escalão	0	0	2	0
2º escalão com mais do que um filho	10	4	5	6

ANALISE DO Nº DE CRIANÇAS POR MÊS





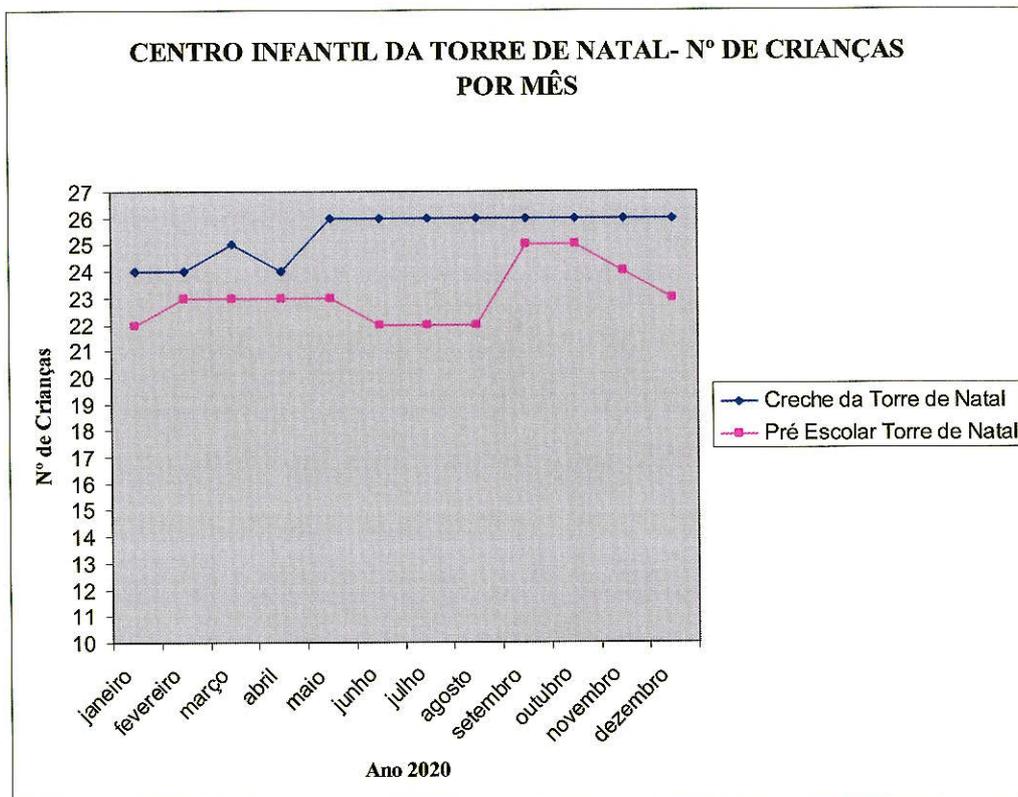
Santa Casa da Misericórdia de Faro

Centro Infantil de Faro

[Handwritten signature and initials]

Em cada ano civil verifica-se que até agosto existe uma frequência homogênea, nas diferentes Respostas Sociais, no entanto é no mês de setembro onde se verificam grandes oscilações, provocadas pelo início do ano letivo, mas sempre com o objetivo de atingir o número de vagas dos Acordos de Cooperação.

No ano de 2021 verificou-se a frequência na Resposta Social de Pré Escolar, de uma criança com Necessidades Especiais Educativas, o que fez com que o número de vagas, tivesse de diminuir ao abrigo da legislação em vigor, contudo de acordo com o Compromisso de Cooperação para o sector social e solidário para o Biénio 2021-2022, pela frequência desta criança, o valor participado pela Segurança Social corresponde à totalidade das vagas em acordo, não havendo redução, para além disso a Instituição, recebeu uma participação complementar por deficiência em frequência na educação Pré Escolar.



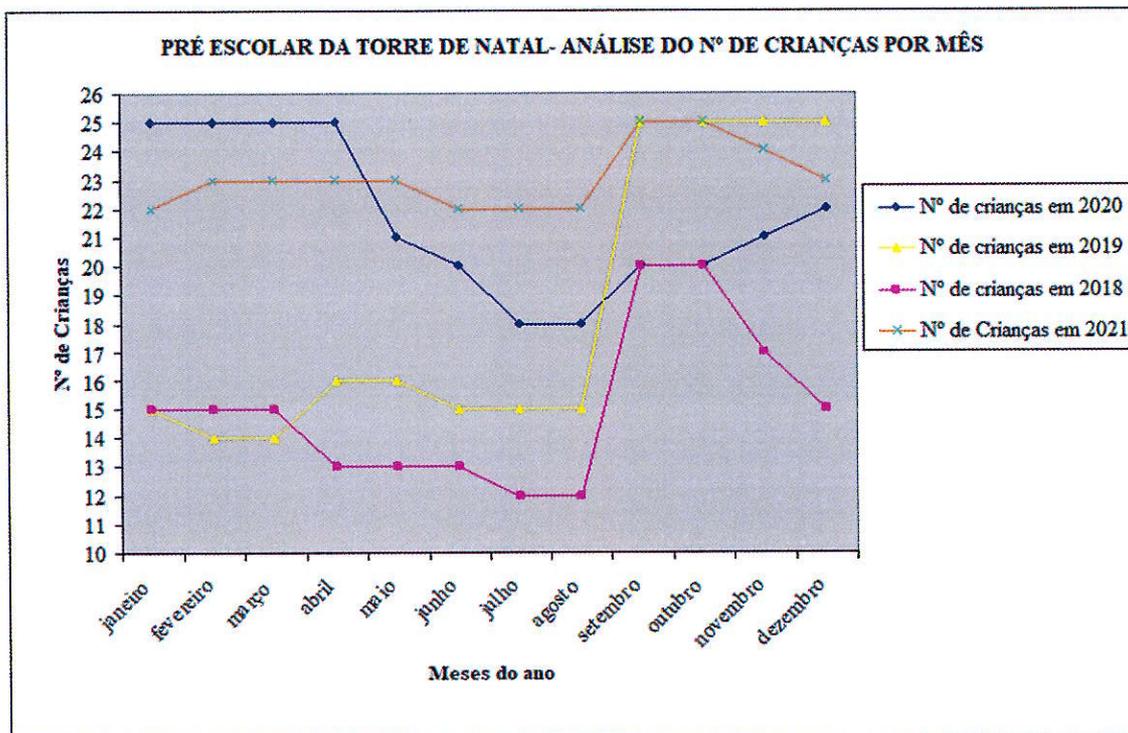
Centro Infantil da Torre de Natal

O Centro Infantil da Torre de Natal, nos últimos anos, tornou-se num Equipamento Social de grande procura por parte dos pais que vivem nas áreas suburbanas de Faro, atendendo ao crescimento do mercado imobiliário e à subida dos preços praticados no arrendamento, sendo este Centro Infantil uma mais-valia para a logística diária das famílias farenses. A creche da Torre de Natal, preenche sempre o nº de vagas em acordo de cooperação, admitindo ainda num máximo mais duas vagas em extra acordo, cumprindo sempre os limites máximos de crianças por mt2, conforme a legislação em vigor.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

A valência do Pré-Escolar da Torre de Natal é uma valência que não possui nenhum acordo de cooperação, não obstante, que já desde 2019 e com base no gráfico que segue abaixo pode-se verificar que existiu um aumento na procura por esta valência, comparativamente com os meses dos anos 2018 e 2019. Contudo comparativamente com o ano de 2020 iniciou-se o ano de 2021 com menos crianças a frequentar, no entanto foi um ano mais estabilizado em relação ao ano anterior.



Análise do nº de crianças em Pré-Escolar Torre de Natal, dos últimos 4 anos

Acordos de Cooperação

A Santa Casa da Misericórdia de Faro possui Acordos de Cooperação com a Segurança Social e o Ministério da Educação, em que se verifica que estes acordos das Respostas Sociais de Creche e Pré-escolar, têm mantido o nº de vagas ao longo dos anos e que são apresentados na seguinte tabela:

ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Creche (N.º Crianças)	Pré-Escolar (N.º Crianças)	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
75	74	Faro	75	75
24	-	Torre de Natal	42	25



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Em 2021, à semelhança dos outros anos, existiram vagas ocupadas em extra acordo, tendo ocorrido nas valências Creche e Pré-Escolar da Torre de Natal sendo os números apresentados na tabela abaixo e também verificados nos gráficos de frequências das crianças deste Equipamento Social, já apresentados:

Nº DE VAGAS OCUPADAS SEM ACORDOS DE COOPERAÇÃO				
Creche	Pré-Escolar	Localidade	Capacidade da resposta	
			Creche	Pré-escolar
2	25	Torre de Natal	42	25

Centro Infantil de Faro

O Plano de Atividades do Centro Infantil de Faro para o ano letivo de 2020-2021 foi delineado tendo em conta a situação de Pandemia que continuávamos a viver.

O mês de setembro foi um mês de adaptação das crianças e adultos a todo um conjunto de normas e regras do Plano de Contingência do Centro Infantil de Faro por forma a contemplar as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde (DGS). Entre um variado leque de orientações, os Encarregados de Educação deixaram de poder entrar no Centro Infantil, as crianças tinham que trocar de calçado à entrada, não podia haver partilha de objetos, brinquedos e materiais, foram necessárias a criação de circuitos e a divisão de espaços para os grupos não se cruzarem. Nas salas de atividades, os brinquedos tiveram que ser reduzidos e desinfetados periodicamente. A desinfecção das mãos e de todas as superfícies de contacto também foram uma prioridade.

As educadoras continuaram a usar as redes sociais para manterem as famílias informadas sobre o dia-a-dia dos seus educandos.

Dezembro foi um mês totalmente dedicado ao Natal e aos seus valores. O Centro Infantil vestiu-se de vermelho e verde com decorações realizadas pelas crianças. Foi realizada uma festinha de Natal em cada sala de atividades com o respetivo grupo e adultos.

Janeiro arrancou com a comemoração do Dia de Reis e a 22 de janeiro é decretado pelo Governo o encerramento temporário de todos os estabelecimentos de Ensino, devido ao crescente número de casos de infeção por COVID-19. Só voltamos ao Centro Infantil a 15 de março de 2021.

Durante o período em que estivemos encerrados, Creche e Pré-escolar procuraram manter o contacto próximo com as crianças utentes e as suas famílias através de contactos telefónicos regulares, videochamadas e de propostas de atividades passíveis de serem desenvolvidas em casa que foram enviadas, por e-mail, regularmente.

Em junho comemoramos o Dia da Criança e a sala nº9, frequentada pelas crianças mais velhas, realizou a sua primeira saída- Teatro Lethes para ver a peça de teatro “Peter Pan – O segredo da ilha dos três olhos”.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Para marcar o final do ano letivo realizamos na Creche um desfile de Marchas e almoço no exterior, sempre cumprindo as normas de distanciamento social. O Pré-escolar realizou um almoço no exterior com música e animação.

Neste ano letivo não houve atividades de enriquecimento curricular de ginástica, ballet, inglês, karaté, música e yoga.

Os alunos dos cursos técnicos da Escola D. Francisco Gomes D'Ávelar não puderam realizar os habituais estágios e as Provas de Aptidão Profissional destes alunos foram apresentadas por videoconferência.

Também não foi possível a colaboração com a Licenciatura em Ensino com a Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve que habitualmente realiza estágios de observação em contexto de Creche nos meses de maio e de junho.

Em conformidade com as orientações da DGS apenas foram retomadas as atividades de apoio socioeducativo com as Equipas Locais de Intervenção (ELI) e terapias necessárias para o desenvolvimento das crianças, nomeadamente a terapia da fala com as técnicas da APATRIS 21.

Centro Infantil da Torre de Natal

A prorrogação do estado de emergência e o consequente agravamento da situação de pandemia da doença Covid-19, obrigou a que o plano de atividades traçado para o ano letivo de 2020/2021, sofresse algumas alterações, nomeadamente as atividades de grupo, como as comemorações da Páscoa, Primavera, Verão, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós (com a presença dos mesmos) visitas de estudo, idas à Biblioteca Municipal, ao Museu etnográfico, ao Teatro, utilização das Piscinas e “Mangueiradas” no espaço exterior, idas à Praia e Festa de Final de Ano Letivo.

A Creche como complemento da família, tenta impreterivelmente estabelecer uma parceria e uma proximidade muito grande com as famílias das crianças. O seu Currículo assenta em pressupostos contemplados no Manual de Qualidade emanado pela Segurança Social, no qual são referidas as áreas indispensáveis ao desenvolvimento global das crianças, nomeadamente o Desenvolvimento Motor, Desenvolvimento Cognitivo, o Desenvolvimento Pessoal e Social e o Pensamento Criativo.

O Pré-escolar como primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, é complementar da ação educativa da família, com a qual pretendemos estabelecer estreita colaboração, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança. Neste contexto educativo a construção e gestão do currículo, assim como a planificação das atividades têm como referência as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação.

O Centro Infantil da Torre Natal, sem descurar as medidas excecionais que esta situação exige, não pôde ignorar a importância das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, bem como a garantia do seu bem-estar e direito de brincar. Neste contexto, a organização do ambiente educativo teve que ser repensada e planeada, sem descurar a componente letiva e não letiva. Houve a necessidade de flexibilizar e adequar a organização das rotinas, dos espaços, dos materiais e das atividades, em consonância com as orientações da DGS. A Creche como complemento da família, tenta impreterivelmente estabelecer uma parceria e uma proximidade muito grande com as famílias das crianças.



As medidas de prevenção e controlo da Covid-19 não permitiu dar continuidade ao projeto de desenvolvimento intergeracional, resultante de um trabalho conjunto e de parceria com os utentes do Lar da Torre Natal e respetivos profissionais. Esses momentos presenciais e partilha de saberes, valores, regras e costumes tiveram que ser adiados.

As atividades extracurriculares de música, inglês e ginástica/ motricidade também foram interrompidas até final do ano letivo, devido à necessidade de distanciamento físico entre as crianças e de rotação em pequenos grupos etários.

O canal de comunicação digital com as famílias passou a ser uma estratégia imprescindível para fortalecer a comunicação entre ambos os contextos intervenientes, uma vez que os educadores deixaram de ter um contacto direto e presencial com os pais das crianças. Tivemos em conta as condições de acesso das famílias aos recursos tecnológicos, tentando chegar a todas elas, mesmo às mais vulneráveis, diversificando as estratégias de comunicação.

Neste sentido houve uma interação constante com as famílias no que se refere à partilha de expectativas, preocupações e estratégias, potencializando a construção de uma pedagogia partilhada. Tentou-se também mobilizar recursos (internos ou externos, como a unidade de saúde local e a técnica de intervenção precoce) para apoiar situações de maior vulnerabilidade ou preocupação.

A pandemia abalou e entristeceu o mundo, mas dentro das portas deste centro infantil, tentou-se proporcionar um ambiente alegre e cheio de vida.

1.5 – Refeitório Social – Balneários

O Refeitório Social continua a dar cumprimento à sua missão de prestar apoio a indivíduos de ambos os géneros, em situação de vulnerabilidade socioeconómica ou desfavorecidos de estruturas familiares de apoio, proporcionando-lhes uma refeição (almoço) de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados.

Durante o ano de 2021 foram distribuídas 7089 refeições com uma média mensal de 591 refeições fornecidas por este refeitório.

A distribuição das refeições continua a ser feita em regime de takeaway, dando assim cumprimento ao Plano de Contingência, elaborado devido à pandemia de Covid 19.

Na tentativa de promover a satisfação das necessidades básicas: - alimentação, higiene e roupa lavada - e com o objetivo de promover também a autoestima através da prática de hábitos de higiene, funcionam os balneários, para banhos com entrega de toalha, gel duche/shampoo, gilete e muda de roupa, sempre que solicitada. Este serviço está aberto, no período da manhã, em dias úteis, exceto feriados.

Durante o ano de 2021 foram tomados 2632 banhos com uma média diária de 11 indivíduos apoiados, grande parte destes utilizadores são também apoiados com a entrega de roupa.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

No decorrer do ano 2021 notou-se um considerável aumento na procura dos Serviços de Refeitório e Balneário. A instituição conseguiu apoiar um maior número de indivíduos que procuram satisfazer as suas necessidades básicas de higiene e alimentação.

1.6 – Unidade de Cuidados Continuados Integrados (U.C.C.I.)

A ULDM destina-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou nouro tipo de resposta. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Prevê um internamento por um período superior a 90 dias.

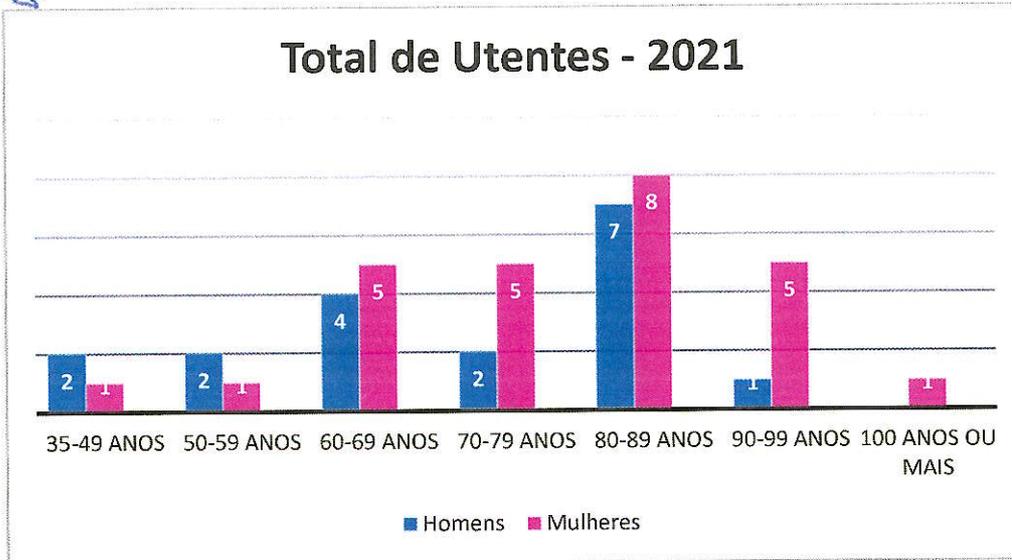
A ULDM assegura:

- Reabilitação funcional de manutenção;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos regulares;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação.

A Unidade de Cuidados Continuados iniciou a sua atividade em 13/10/2008. Esta resposta social dispõe de 30 camas, sendo que, em período anterior ao COVID19, duas delas se destinavam a utentes que vêm para a Unidade para internamento em “Descanso do Cuidador”, ficando em 2021 apenas uma cama disponível para este efeito.

Devido ao Plano de Contingência, um dos quartos duplos passou para de isolamento dos utentes. Por acordo com a Equipa de Coordenação Regional para os Cuidados Continuados, devido à falta de pessoal de enfermagem, foi restringida a limitação máxima da unidade de 30 para 27 utentes.

Durante o ano de 2021 foram apoiados nesta resposta social o total de 44 utentes, sendo a sua maioria do género feminino, distribuídos pelos seguintes grupos etários:



O “Descanso do Cuidador” pressupõe o internamento por um período máximo de até 90 dias por ano, que podem ser assegurados num único período ou em períodos interpolados. Do total, seis utentes estiveram internados para Descanso do Cuidador, sendo que dois utentes residiam em Loulé, dois utentes residiam em Faro e dois utentes residiam em Olhão.

Ao longo do ano, foram internados dezasseis novos utentes, sendo que três foram transferidos de outras unidades de cuidados continuados, cinco provenientes do Hospital e oito utentes vieram do domicílio (inclui os seis utentes do Descanso do Cuidador).

Neste ano, registaram-se dezanove saídas de utentes, sendo que seis foram altas (utentes que se encontravam em Descanso do Cuidador), um utente pediu a alta e regressou ao domicílio e doze utentes faleceram.

Durante este ano registou-se um caso de COVID19 entre os utentes desta resposta.

Ao longo do ano a Unidade recebeu três visitas da ECL para realização das auditorias de Acompanhamento às Unidades de RNCC.

Em novembro de 2021, a Unidade recebeu uma fiscalização não agendada da Entidade Reguladora da Saúde.

Mantiveram-se no ano de 2021 os desafios relacionados com a Pandemia de COVID19. Foram feitas várias alterações ao Plano de Contingência e ao Plano de Operacionalização de Visitas. Foi feita a formação possível e estritamente necessária, não só devido à abstinência que fomos vítimas, bem como devido à constante mutação de procedimentos, modos de atuação, circuitos, etc...

Apesar de se ter reaberto as visitas, estas tiveram que ser em número muito limitado, pelo que reforçámos os contactos com os familiares e providenciámos alternativas de comunicação entre os utentes e familiares, nomeadamente realizando videochamadas.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2 – DONATIVOS

2.1 - Em dinheiro

A.G.A. – Associação de Guitarra do Algarve	50,00 €
Ana Paula dos Santos Tomé Barão	150,00 €
Carina Isabel Monteiro Bonifácio	218,18 €
Deolinda Marques Vieira	200,00 €
Dina Raquel Guerreiro Barão	83,08 €
Erivanda Pereira Santos da Silva	152,38 €
F.S.B. – Fundação Social Bancária	2.000,00 €
José Severiano Correia Barrote	50,00 €
Maria Aliete Horta Serrano Pinelo	200,00 €
Pedro Miguel Gonçalves Guerreiro	289,15 €
Sandra Cristina Guerreiro Lampreia	503,34 €
Anónimos	2.351,30 €
TOTAL	6.247,43 €

2.2 - Em Géneros Diversos

Cosmoproud, Lda.	1.317,15 €
Carob World Portugal, Lda.	551,04 €
Just Stay Hotels, S.A.	69,88 €
TOTAL	1.938,07 €



3. – Recursos Humanos

Quadros Superiores e Médios	Profissionais Qualificados	Profissionais Indiferenciados	Valência
11	14	8	Pessoal Comum
2	29	13	Lar Sede Faro
3	21	8	Lar Torre de Natal
2	15	3	Residência Sénior J.R. Candeias Neto
3	6	2	Pré-Escolar Faro
5	11	4	Creche Faro
1	4	2	Creche Torre Natal
1	3	0	Pré-escolar Torre Natal
0	1	0	Centro de Dia Faro
0	17	0	Apoio Domiciliário
0	0	1	Refeitório Social
7	9	5	Unidade de Cuidados Continuados
5	2	2	Escola Profissional
40	132	48	Total

4- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2021, em contexto da Pandemia de Covid-19, deu-se continuidade às ações de formação ministradas de forma remota, em detrimento das habituais ações de formação presenciais, com particular destaque para as ações de formação relacionadas com a Pandemia. Em 2021 deu-se continuidade à colaboração existente com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no respeitante à formação de recursos humanos.

O protocolo de formação existente com a empresa “Get Better, Unipessoal, Lda.” no âmbito da “Ginástica Laboral”, que era ministrada à Fisioterapeuta e às Animadoras da Instituição, foi denunciado face à impossibilidade de ministrar aulas em regime presencial.

A formação interna foi uma novidade em 2021. No contexto da Pandemia de Covid-19, a Enfermeira da ERPI Residência Sénior deslocou-se à Sede para ministrar duas sessões de formação sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPI), com a duração de uma hora, às Ajudantes de Lar da ERPI Sede e do Serviço de Apoio Domiciliário.

Ainda em contexto pandémico, através do Instituto da Segurança Social, as Forças Armadas Portuguesas, ministraram quatro sessões de formação subordinadas ao tema Covid-19: Cuidados especiais para minimizar a transmissão - “Medidas gerais”, “Circuitos”, “Equipamentos de Proteção Individual” e “Limpeza/Higienização”, em regime presencial e remoto, com a duração



Santa Casa da Misericórdia de Faro

Handwritten initials and a signature in blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'J. A.' with a checkmark.

de 4 horas, às Diretoras Técnicas, Enfermeiras, Encarregadas e Ajudantes de Lar das ERPIs e do Serviço de Apoio Domiciliário.

O Instituto da Segurança Social ministrou um Webinar com a duração de uma hora sobre o Layoff Simplificado e Apoio à Retoma que foi assistido pelos trabalhadores do Departamento de Recursos Humanos.

A ACASO promoveu uma Ação de Sensibilização na ERPI da Torre de Natal sobre o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), com a duração de uma hora.

A COMPETIR promoveu uma Ação de Formação à Diretora Técnica do SAD e à Animadora da ERPI Residência Sénior, destinada a Públicos Estratégicos para a obtenção da especialidade em Igualdade de Género, com a duração de 58 horas.

Por fim, a formação Prática em Contexto de Trabalho, vulgo, Estágios.

A Formação Prática em Contexto de Trabalho “Ensino Clínico de Fundamentos de Enfermagem”, proveniente do Instituto PIAGET foi ministrada na UCC. Neste contexto, um estudante do Instituto PIAGET frequentou um estágio com a duração de 96 horas e outro estudante frequentou a Formação Prática em Contexto de Trabalho com a duração de 320 horas.

No âmbito da parceria existente com o IEFP, a Instituição acolheu dois estagiários do Curso de Técnico/a Especialista em Contabilidade e Fiscalidade para exercer funções nos Departamentos de Recursos Humanos, Financeiro e Tesouraria com a duração de 400 horas.

5 – RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Alicerçada na sua missão, visão e valores, a Santa Casa dispõe, na Cidade de Faro, de uma Residência Universitária para estudantes do Ensino Superior, ao abrigo do Protocolo celebrado com a Universidade do Algarve, com excelentes acessos à rede de transportes urbanos da Cidade.

Durante todo o ano de 2021, a ocupação desta Residência Universitária atingiu os 90 %. No início do ano letivo, em setembro passado, voltaram a estar disponíveis quartos duplos e não somente individuais, os quais eram exclusivos até à data por força da contenção da Pandemia. A Residência tem nove estudantes, quatro em quarto partilhado.

6 – IMÓVEIS

O valor de rendas por receber, à data de final do exercício é de:

- Rendas Habitacionais: 18.395,81 €,
- Rendas Comerciais: 13.808,45 €,
- Arrendamentos Residência Universitária: 1.200,00 €.

7 – DESINVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

No ano em apreço, alienou-se um prédio urbano em Betunes, art.º 2170, pelo valor de 15.000,00€.



8 - OUTRAS ATIVIDADES SOCIAIS

8.1– Igreja da Misericórdia

A Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Faro foi construída no último quartel de quinhentos, no espaço anteriormente ocupado pela Ermida do Espírito Santo. Constitui um dos elementos do património mais relevantes da cidade de Faro pela sua história, património e culto.

A Igreja da Misericórdia é fundamental para identidade da instituição e da cidade. Numa região turística, a preservação dos monumentos reveste-se de importância estratégica. Apesar disso, as obras de fundo que a igreja necessita têm vindo a ser sucessivamente adiadas para se atender a outras necessidades da instituição. Têm sido realizadas algumas ações de manutenção, embora limitadas.

Durante a fase mais aguda da pandemia por SARS-Cov19 a Igreja, assim como o núcleo museológico, estiveram encerrados ao público, não se tendo realizado as habituais celebrações, como a procissão do Enterro do Senhor. No verão de 2021 a Igreja reabriu ao público, encontrando-se disponível para a celebração da Eucaristia e outras festividades. Foi alocado um Técnico, contratado no âmbito do programa do IEFP, que colabora com a Igreja, Núcleo Museológico e Arquivo Histórico que, entretanto, cessou a colaboração com a SCMF. No mês de abril, a SCMF alocou uma nova colaboradora, que retomou as atividades de dinamização da Igreja, Núcleo Museológico e Arquivo.

Caso se mantenha uma evolução favorável, a nível pandémico da COVID-19, os objetivos a curto e médio prazo para a Igreja são:

- Promover a realização de cerimónias religiosas
- Dinamizar o espaço, promovendo o aumento das visitas à Igreja.
- Promoção de eventos culturais.
- Estabelecer parcerias da Igreja da Misericórdia com a Escola Profissional Francisco Gomes de Avelar, Universidade do Algarve e outras instituições de ensino.
- Procurar apoios financeiros, quer de entidades públicas, quer do mecenato, que possam auxiliar a manutenção da Igreja.
- Promover a sustentabilidade económica da Igreja, do Núcleo Museológico e Arquivo Histórico
- Elaborar um orçamento anual da Igreja, Núcleo Museológico e Arquivo Histórico

8.2– Núcleo Museológico e Arquivo Histórico

O Núcleo Museológico está integrado num espaço adjacente à Igreja, a sacristia, onde se encontram em exposição um conjunto de peças de arte sacra, estatuária, pintura e paramentaria, de onde se destaca um grupo de bandeiras do final do século XVIII, utilizadas na Procissão do Enterro do Senhor. Estas obras de arte foram utilizadas em anos anteriores, mas o seu estado atual de conservação não aconselha presentemente a sua incorporação naquele evento religioso. Está previsto, assim que possível, o restauro de uma das bandeiras da Paixão, ou Bandeira Real, pelos técnicos do Museu Regional do Algarve. Tal como a Igreja, o Núcleo museológico esteve encerrado ao público, devido à pandemia por SARS-cov19. Contudo, já foi possível retomar as visitas. Estabelece-se como objetivos a curto e médio prazo do Núcleo Histórico:



- Manutenção e aumento das visitas ao público.
- Elaboração de um catálogo do Núcleo Museológico.
- Tomar diligências para que se possa integrar a Rede Portuguesa de Museus.
- Procurar melhorar a sustentabilidade económica do Núcleo Museológico, e elaboração de orçamento, como já citado anteriormente.
- Dinamizar o Núcleo Museológico, promovendo o mesmo junto dos agentes turísticos e educacionais, de modo que a comunidade possa usufruir deste espaço.

Arquivo Histórico

Neste espaço procura-se documentar o passado, a fim de servir e entender melhor o futuro, com a consciência da importância de um arquivo organizado para preservação dos artigos e divulgar o conhecimento neles contidos. A construção da memória coletiva é fundamental para a dinâmica das cidades e para o desenvolvimento da sua identidade comunitária. A Santa Casa da Misericórdia de Faro possui um arquivo histórico vasto, e está empenhada na preservação do património que lhe está confiado.

O Arquivo é apoiado por uma colaboradora que colabora na higienização dos documentos, zela pela sua conservação e acompanha os visitantes e investigadores nas suas pesquisas.

9 – ATIVIDADES SÓCIO RECREATIVAS E RELIGIOSAS

As habituais atividades de acordo com o enquadramento do plano de atividades do ano de 2021, mantiveram-se de acordo com as normas da Direção Geral de Saúde, estabelecidas durante a Pandemia COVID-19, sendo que as mesmas foram sendo alteradas no decorrer do ano.

2021, continuou marcado pela sua individualidade nas atividades de animação, sendo que foram implementados regras e limites, nomeadamente, nas atividades de grupo. Também as rotinas da animação sofreram alterações, uma vez que as saídas para o exterior das ERPI's nem sempre foram permitidas. No interior de cada ERPI, a ginástica e as atividades de expressão plástica passaram a ser individualizadas e posteriormente nos respetivos quartos. Uma função que a animação ganhou com o aparecimento do vírus foi a ponte entre o utente e a família, uma vez que também nas visitas houve bastantes restrições, as vídeo chamadas serviram como complemento, o que permitiu alguma tranquilidade aos utentes que estavam habituados aos vários encontros com os familiares. É de salientar que, com o afastamento e o uso de máscara, as visitas tornaram-se limitadas e restritas, no entanto, com o surgimento do vídeo chamadas foi possível tornar estes momentos mais verdadeiros, em que a distância não era perceptível e o uso de máscara não era obrigatório, permitindo assim ver as expressões faciais.

A animação passou por tempos de grandes mudanças e adaptações no decorrer do ano, pois o COVID-19 trouxe novas exigências no que diz respeito ao afastamento social, ao uso de máscara e desinfeção das mãos que desencadearam algumas atividades no sentido de promover a sensibilização das novas regras em sociedade e também para os familiares estarem ligados à instituição e informados. Assim, neste âmbito a animação harmonizou momentos de aprendizagem que promoveram a importância do uso de máscara e os passos necessários para a lavagem e desinfeção das mãos.

Apesar do confinamento e das restrições, tentamos manter algumas tradições e comemorações de datas festivas (Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Páscoa, Dia Internacional da Mulher, Festa de S. José - Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia dos Avós, Os maios,



Santa Casa da Misericórdia de Faro

OK
J
R
W

Dia Internacional do Idoso, Halloween, Dia de S. Martinho e Natal), Artes Plásticas, Convívios alusivos à gastronomia da época (Santos Populares, Caracolada e Castanhas Assadas). Também no decorrer do ano tentamos criar atividades alusivas às Estações do Ano. Foi possível contar com a presença do Músico Filipe Romão todas as semanas numa das ERPI's e UCC. Ainda, foi feito um espaço de lazer com paletes destinado para os utentes.

Por fim, mas não menos importante, celebrou-se os 108.º anos da utente D. Custodia. Foi possível contar com a presença de familiares, do Presidente da Assembleia Geral desta Misericórdia – Sr. Padre Rui Barros, e da Mesa Administrativa, assim como alguns trabalhadores desta instituição. Salientamos também a presença do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Faro, Dr. Rogério Bacalhau, que gentilmente ofereceu o bolo de aniversário para celebração desta data tão especial. Esta pequena homenagem foi registada pela comunicação social e a nossa aniversariante teve oportunidade de partilhar alguns momentos da sua vida.

10 – MESA ADMINISTRATIVA

A Mesa Administrativa ciente do forte impacto, que esta pandemia teve na atividade das nossas respostas sociais, o ano de 2021, foi fortemente confrontada, por um maior volume de trabalho. Em 2021, à semelhança do que aconteceu em todas as outras Misericórdias e múltiplos setores da sociedade portuguesa e mundial, a ação da Santa Casa da Misericórdia de Faro, condicionada pela pandemia da COVID-19, recorreu à realização de reuniões através de plataformas digitais com as entidades oficiais, adaptando-se a uma nova realidade, por forma a continuar a sua atividade, apesar das dificuldades e incertezas. A reorganização de toda a sua atividade quer nas respostas sociais da terceira idade quer na infância, foi circunscrita pelas novas orientações provenientes da DGS e da Segurança Social.

A Mesa Administrativa quer manifestar aqui, gratidão a todos que nos apoiaram através de dádivas, estímulos, compreensão, sugestões e dedicação, contribuindo para um trabalho conjunto, fundamental para vencermos as dificuldades surgidas no dia-a-dia na concretização das Obras de Misericórdia que nos propusemos realizar.

11 – OBRAS EM EQUIPAMENTOS

No ano em apreço, fizeram-se obras de remodelação para os vestiários das funcionárias no 1º andar do edifício Sede, sendo o investimento total, no montante de 24.251,25 €. Esta obra contou com o apoio do Município de Faro, no âmbito do "Apoio ao Associativismo em 2021", no valor de 10.000,00 €.

12 - INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Tendo-se mantido a preocupação com o conforto dos utentes, a Instituição investiu em equipamento básico para as várias valências, nomeadamente em equipamento de cozinha e lavandaria e outros no valor de 24.763,02 €. A aquisição de uma Secadora Industrial para a lavandaria da Torre de Natal, contou com um apoio financeiro do Município de Faro no montante de 6.981,00 €.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

A Instituição contou ainda, com um apoio do Município de Faro no âmbito do “Apoio ao Associativismo em 2020” no montante de 6.783,38 € que permitiu, já no início de 2021 a aquisição de uma viatura para o Serviço de Apoio Domiciliário. A viatura foi adquirida no montante de 13.775,00 €.

Investimento em Equipamento Administrativo e Informático: 5.405,69 €.

Em 2018 iniciou-se a implementação de um Sistema Informático Integrado. Em curso, está um montante de investimento que ascende a 19.507,81 €.

13 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2021

A Mesa Administrativa após apreciação das contas, propõe que os Resultados Líquidos Negativos no valor – 244.886,05 €, sejam aplicados na conta de Resultados Transitados.

Faro, 25 de maio 2022

A Mesa Administrativa

Vera Cristina Corvo do souz

Handwritten signature and initials in blue ink.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
FARO

Prestação de Contas

Exercício 2021

Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

•	Balanço em 31 de Dezembro de 2021.....	4
•	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2021	5
•	Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2021	6
•	Anexo	
1.	Identificação da Instituição	7
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3.	Principais políticas contabilísticas	8
4.	Activos fixos tangíveis	10
5.	Bens do património histórico e cultural	12
6.	Activos fixos intangíveis	13
7.	Inventários	13
8.	Custos das vendas	14
9.	Rédito	14
10.	Subsídios, doações e legados à exploração	14
11.	Estado e outros entes públicos	15
12.	Financiamentos Obtidos	15
13.	Outras contas a pagar	15
14.	Fornecedores	16
15.	Fornecimentos e serviços externos	16
16.	Gastos com o pessoal	16
17.	Outros rendimentos e ganhos	17
18.	Outros gastos e perdas	17
19.	Resultados financeiros	17
20.	Utentes	18
21.	Fundadores, patrocinadores, doadores, associados, membros	18
22.	Outras contas a receber	19
23.	Diferimentos	19
24.	Caixa e depósitos bancários	19
25.	Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais	20
26.	Adiantamentos a fornecedores	20
27.	Adiantamentos de clientes / utentes	20
28.	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	21
29.	Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes	21
30.	Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira	21
31.	Eventos subsequentes	22
32.	Informações exigidas por diplomas legais	22

OK
St
ben
A

Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Balanço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

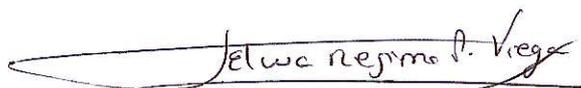
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	4.070.049,11	4.200.919,46
Bens do património histórico e cultural	5	3.369.010,00	3.369.010,00
Activos intangíveis	6	64.699,77	109.678,14
Investimentos financeiros		27.465,92	24.641,95
Total dos Activos Não Correntes		7.531.224,80	7.704.249,55
Activo corrente			
Inventários	7	18.186,65	20.839,92
Créditos a receber	20	119.997,58	169.495,93
Estado e outros entes públicos	11	31.264,23	35.353,09
Fundadores/patroc./doadores/associados/membros	21	8.942,87	5.469,20
Diferimentos	23	19.027,03	26.985,73
Outros activos correntes	22,26	192.456,11	161.241,94
Caixa e depósitos bancários	24	843.516,73	819.333,72
Total dos Activos Correntes		1.233.391,20	1.238.719,53
Total do activo		8.764.616,00	8.942.969,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	25	324.899,35	324.899,35
Reservas	25	757.877,06	757.877,06
Resultados transitados	25	1.344.688,03	1.324.208,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	25	5.032.173,88	5.055.759,60
Resultado líquido do período	25	(244.886,05)	20.479,32
Total dos fundos patrimoniais		7.214.752,27	7.483.224,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		7.500,00	-
Financiamentos obtidos	12	337.010,97	402.222,86
Total dos Passivos Não Correntes		344.510,97	402.222,86
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	184.855,65	116.176,02
Estado e outros entes públicos	11	82.611,42	77.451,83
Financiamentos obtidos	12	70.121,36	67.905,36
Diferimentos	23	41.718,04	67.591,53
Outros passivos correntes	13,27	826.046,29	728.397,44
Total dos Passivos Correntes		1.205.352,76	1.057.522,18
Total do Passivo		1.549.863,73	1.459.745,04
Total dos fundos patrimoniais e passivo		8.764.616,00	8.942.969,08

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 25 de Maio de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

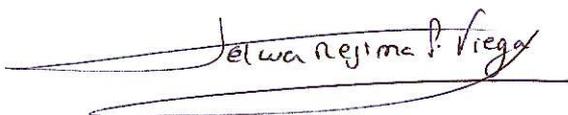
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Vendas e serviços prestados	9	1.851.835,02	1.843.961,38
Subsídios, doações e legados à exploração	10	2.756.843,55	2.555.968,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(193.021,13)	(159.097,59)
Fornecimentos e serviços externos	15	(1.267.732,59)	(1.242.159,14)
Gastos com o pessoal	16	(3.296.618,34)	(3.046.009,21)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	(31.768,68)	(4.095,70)
Provisões (aumentos/reduções)	29	(7.500,00)	-
Outros rendimentos	17	245.992,03	357.822,99
Outros gastos	18	(44.259,57)	(30.933,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.770,29	275.457,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,6	(247.799,68)	(242.561,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(234.029,39)	32.896,06
Juros e rendimentos similares obtidos	19,9	133,18	252,93
Juros e gastos similares suportados	19	(10.989,84)	(12.669,67)
Resultado antes de impostos		(244.886,05)	20.479,32
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(244.886,05)	20.479,32

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

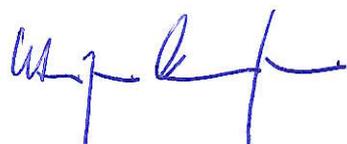
Faro, 25 de Maio de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO





Presidente Conselho de Administração

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO**Demonstrações Financeiras****31 de Dezembro de 2021****SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO****Demonstração dos fluxos de caixa****Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

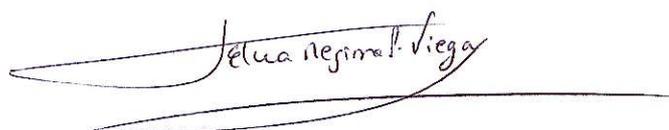
(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.21</u>	<u>31.Dez.20</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	1.936.924,27	1.820.785,20
Pagamentos de apoios	(6.176,94)	(17.917,08)
Pagamentos a fornecedores	(1.277.833,13)	(1.359.377,56)
Pagamentos ao pessoal	(2.107.457,53)	(2.913.793,55)
Caixa gerada pelas operações	(1.454.543,33)	(2.470.302,99)
Outros recebimentos/pagamentos	1.582.586,81	2.409.124,65
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	128.043,48	(61.178,34)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(58.070,18)	(62.263,03)
Activos intangíveis	(2.883,74)	(5.136,29)
	<u>(60.953,92)</u>	<u>(67.399,32)</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	350,00	400,00
Investimentos financeiros	-	107.833,00
Subsídios ao investimento	16.981,00	6.783,38
Juros e rendimentos similares	133,18	252,93
	<u>17.464,18</u>	<u>115.269,31</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	(43.489,74)	47.869,99
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	19.022,68	49.037,49
	<u>19.022,68</u>	<u>49.037,49</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(68.403,57)	(66.716,42)
Juros e gastos similares	(10.989,84)	(12.660,10)
	<u>(79.393,41)</u>	<u>(79.376,52)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	(60.370,73)	(30.339,03)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	24.183,01	(43.647,38)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	819.333,72	862.981,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	843.516,73	819.333,72

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Faro, 25 de Maio de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



Telma Regina F. Vieira de Sousa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Instituição

A fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Faro, N.I.F. 501 121 773, adiante designada por Entidade, com sede na Rua João Dias, nº 6, freguesia da Sé, concelho de Faro, remonta a 1518, tendo como Objectivo Social a prestação de serviços hospitalares. No final do século XIX, alargou os seus serviços ao acolhimento de raparigas desprotegidas, vindo posteriormente a funcionar como hospital. Nesta fase vigorava o denominado "regime dualista", sendo a Santa Casa da Misericórdia composta por sócios e irmãos. Em 1975 passou-se ao estatuto de Irmandade. Hoje, a Santa Casa de Misericórdia de Faro, mantendo como objecto social dar o melhor apoio a alguns grupos vulneráveis da sociedade do concelho de Faro, nomeadamente ao nível das crianças, idosos e doentes, assumindo como principais valências o apoio em termos de prestação de serviços de higiene, atendimento, alimentação, enfermagem e recreação para três Lares Residenciais; enfermagem e acompanhamento social relativo ao Centro de Dia e Apoio Domiciliário; Refeitório Social, Refeitório Social, balneário e lavandaria para pessoas em situação de carência (imigrantes, toxicodependentes, desempregados e passantes); apoio à infância através de Creche, Pré-Escolar e ATL (encerrado em 2020); Unidade de Cuidados Continuados de Saúde; Igreja; Escola Profissional, Residência Universitária.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Faro regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2021

Es
le
OK
A

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada activo e registadas por contrapartida de gastos de depreciações na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Instituição beneficia da isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), nos termos das alíneas a) e b) do nº1, do art. 10º do CIRC.

3.4. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

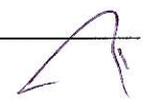
3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até seis meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

98

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das actividades estatutárias e acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. **Activos fixos tangíveis**

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e conformidade com o período de vida útil de cada activo.

9

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	
Edificações Ligeiras	6
Outros edifícios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Outros activos fixos tangíveis	6

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Propriedades de Investimento	768.681,85	93.333,00	(93.335,85)	-	-	768.679,00
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.237.243,80	-	-	15.049,04	-	6.252.292,84
Equipamento básico	985.986,97	8.738,99	-	35.460,80	-	1.030.186,76
Equipamento de transporte	127.666,01	-	(4.800,00)	-	-	122.866,01
Equipamento administrativo	354.979,85	5.116,51	-	-	-	360.096,36
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	10.092,72	-	47.470,36
Investimentos em curso	7.155,51	44.636,58	-	(50.509,84)	-	1.282,25
	8.672.206,87	151.825,08	(98.135,85)	10.092,72	-	8.735.988,82
Depreciações acumuladas:						
Propriedades de Investimento	281.388,08	2.982,57	-	-	-	284.370,65
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.670.365,52	145.213,40	-	-	-	2.815.578,92
Equipamento básico	911.255,94	30.481,16	-	-	-	941.737,10
Equipamento de transporte	109.114,01	7.580,00	(4.040,00)	-	-	112.654,01
Equipamento administrativo	335.133,07	8.217,97	-	-	-	343.351,04
Outros activos fixos tangíveis	37.355,89	21,75	-	-	-	37.377,64
	4.344.612,51	194.496,85	(4.040,00)	-	-	4.535.069,36
Quantia escriturada	4.327.594,36					4.200.919,46

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Propriedades de Investimento	768.679,00	-	(9.228,16)	-	-	759.450,84
Terrenos e recursos naturais	153.115,24	-	-	-	-	153.115,24
Edifícios e outras construções	6.252.292,84	24.251,25	(9.983,47)	-	-	6.266.560,62
Equipamento básico	1.030.186,76	24.763,02	-	-	-	1.054.949,78
Equipamento de transporte	122.866,01	13.775,00	(22.121,69)	-	-	114.519,32
Equipamento administrativo	360.096,36	6.448,73	-	-	-	366.545,09
Outros activos fixos tangíveis	47.470,36	-	-	-	-	47.470,36
Investimentos em curso	1.282,25	-	-	-	-	1.282,25
	8.735.988,82	69.238,00	(41.333,32)	-	-	8.763.893,50
Depreciações acumuladas:						
Propriedades de Investimento	284.370,65	1.795,63	(9.057,38)	-	-	277.108,90
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.815.578,92	149.562,93	(9.983,47)	-	-	2.955.158,38
Equipamento básico	941.737,10	31.929,75	-	-	-	973.666,85
Equipamento de transporte	112.654,01	7.861,00	(22.121,69)	-	-	98.393,32
Equipamento administrativo	343.351,04	8.788,26	-	-	-	352.139,30
Outros activos fixos tangíveis	37.377,64	-	-	-	-	37.377,64
	4.535.069,36	199.937,57	(41.162,54)	-	-	4.693.844,39
Quantia escriturada	4.200.919,46					4.070.049,11

98

JA
ka. A

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

8. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, é detalhado como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	20.839,92	-	20.839,92	13.909,71	-	13.909,71
Regularizações	1.938,07	-	1.938,07	3.394,91	-	3.394,91
Compras	188.429,79	-	188.429,79	162.632,89	-	162.632,89
Custo de vendas	(193.021,13)	-	(193.021,13)	(159.097,59)	-	(159.097,59)
Saldo final em 31 de Dezembro	18.186,65	-	18.186,65	20.839,92	-	20.839,92

9. Rédito

Quantia de rédito reconhecida no período proveniente de:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Vendas de bens	-	-
Prestação de serviços	1.851.835,02	1.843.961,38
Subsídios, Doações e Legados Exploração	2.756.843,55	2.555.968,16
Outros rendimentos e ganhos	245.992,03	357.822,99
Juros	133,18	252,93
	4.854.803,78	4.758.005,46

10. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Subsídios à Exploração		
ISS, IP - Centros Distritais	1.882.648,87	1.806.193,43
Direcção Regional de Educação	357.022,69	363.257,27
Inst. Emprego Formação Profissional	172.610,93	9.664,28
Administração Regional Saúde	313.058,81	320.587,33
Autarquias	-	3.000,00
Outras Entidades Públicas	10.266,75	-
Doações e Heranças		
Donativos	6.235,50	53.265,85
Heranças	15.000,00	-
	2.756.843,55	2.555.968,16



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,15	0,10
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	31.264,08	35.352,99
Outros impostos e taxas	-	-
	31.264,23	35.353,09
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	19.173,09	16.634,83
Segurança Social	60.952,42	58.215,57
Outros impostos e taxas	2.485,91	2.601,43
	82.611,42	77.451,83

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Financiamentos Obtidos” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	337.010,97	70.121,36	402.222,86	67.905,36
	337.010,97	70.121,36	402.222,86	67.905,36

O empréstimo obtido tem como garantia real o imóvel da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto que tem como Valor Líquido Contabilístico 1.369.586,49 €.

13. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar	-	2.011,56	-	5.362,27
Adiantamentos de Clientes/Utentes	-	300.589,63	-	228.301,30
Fornecedores de Investimentos	-	10.842,80	-	2.011,05
Credores por acréscimos	-	502.575,92	-	465.709,13
Outras contas a pagar	-	10.026,38	-	27.013,69
	-	826.046,29	-	728.397,44

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2021

[Handwritten signatures and initials]

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Fornecedores conta corrente	184.855,65	116.176,02
Fornecedores com cauções	-	-
	<u>184.855,65</u>	<u>116.176,02</u>

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Subcontratos	454.271,27	458.107,83
Serviços Especializados	454.495,10	427.729,49
Materiais	39.270,17	33.717,64
Energia e fluídos	180.419,37	197.040,49
Deslocações, estadas e transportes	3.550,15	2.601,97
Serviços Diversos	135.726,53	122.961,72
	<u>1.267.732,59</u>	<u>1.242.159,14</u>

Em Serviços Especializados estão incluídos os honorários do Revisor Oficial de Contas no valor de 3.997,50 €.

16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Remunerações do pessoal	2.446.813,46	2.353.747,50
Indemnizações	5.613,23	18.113,83
Encargos sobre remunerações	537.137,30	513.336,02
Seguros	45.170,81	29.264,51
Gastos de acção social	105.827,87	96.107,36
Outros gastos com pessoal	156.055,67	35.439,99
	<u>3.296.618,34</u>	<u>3.046.009,21</u>

28
J
162 @

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, foi de:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Número médio de empregados	220	221

17. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Rendimentos suplementares	28.399,18	12.570,76
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	112,06	136,48
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	148.112,13	259.124,93
Outros rendimentos e ganhos	69.368,66	85.990,82
	<u>245.992,03</u>	<u>357.822,99</u>

18. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Impostos	1.079,63	1.065,78
Divídas incobráveis	4.213,39	916,59
Gastos e perdas restantes investimentos financeiros	0,08	7,30
Gastos e perdas nos investimentos não financeiros	-	360,00
Outros gastos e perdas	21.479,80	10.666,96
Custos c/apoios fin.concedidos a ass.utentes	17.486,67	17.917,08
	<u>44.259,57</u>	<u>30.933,71</u>

19. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

88

 dec.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

	31-Dez-21	31-Dez-20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	133,18	252,93
	133,18	252,93
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	10.989,84	12.660,10
Outros gastos e perdas de financiamento	-	9,57
	10.989,84	12.669,67
Resultados financeiros	(10.856,66)	(12.416,74)

20. Utentes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Utentes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes/Utentes				
Cientes/Utentes conta corrente	-	195.920,64	-	221.396,11
Cientes/Utentes adiantamentos saldo devedor	-	577,52	-	373,51
	-	196.498,16	-	221.769,62
Perdas por imparidade acumuladas	-	(76.500,58)	-	(52.273,69)
	-	119.997,58	-	169.495,93

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de incobrabilidade.

21. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundadores, Bem.Patr.Doad.Associados, Membros				
Quotas (Associados)	-	8.942,87	-	5.469,20
	-	8.942,87	-	5.469,20
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	8.942,87	-	5.469,20

88
Dec -
R

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

22. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores (adiantamentos)	-	1.127,71		1.064,41
Pessoal (adiantamentos)	-	2.681,92	-	1.581,06
Pessoal (outras operações)	-	9.001,99		8.371,19
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	-	100.886,73	-	80.435,85
Outros Financiadores	-	-	-	3.032,66
Outros devedores	-	95.807,32	-	76.264,54
	-	209.505,67	-	170.749,71
Perdas por imparidade acumuladas	-	(17.049,56)	-	(9.507,77)
	-	192.456,11	-	161.241,94

As imparidades de Dividas a Receber encontram-se reconhecidas como tal quando, existir elevado grau de incobrabilidade, e, em mora há mais de 12 meses contados à data de 31 de Dezembro.

23. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferimentos (Activo)		
Gastos a reconhecer	19.027,03	26.985,73
	19.027,03	26.985,73
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	41.718,04	67.591,53
	41.718,04	67.591,53

24. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Caixa e depósitos bancários" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Caixa	4.774,37	4.861,91
Depósitos à ordem	307.205,84	230.935,29
Depósitos a prazo	531.536,52	583.536,52
	843.516,73	819.333,72

d
f
b
D

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

25. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais

Rubricas	31 de Dezembro de 2020					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.279.390,01	(37.725,00)	-	82.543,70	-	1.324.208,71
Resultados transitados	1.279.390,01	(37.725,00)	-	82.543,70	-	1.324.208,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.086.507,67	(130.864,45)	100.116,38	-	-	5.055.759,60
Subsídios	951.676,65	(31.401,83)	6.783,38	-	-	927.058,20
Doações	765.821,02	(99.462,62)	93.333,00	-	-	759.691,40
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	82.543,70	-	20.479,32	(82.543,70)	-	20.479,32
Total do fundo de capital	7.531.217,79	(168.589,45)	120.595,70	-	-	7.483.224,04

Rubricas	31 de Dezembro de 2021					Saldo Final
	Saldo Inicial	Reduções	Aumentos	Aplicação	Transferência	
Fundo Social	324.899,35	-	-	-	-	324.899,35
Reservas	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Reservas estatutárias	757.877,06	-	-	-	-	757.877,06
Resultados transitados	1.324.208,71	-	-	20.479,32	-	1.344.688,03
Resultados transitados	1.324.208,71	-	-	20.479,32	-	1.344.688,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.055.759,60	(40.566,72)	16.981,00	-	-	5.032.173,88
Subsídios	927.058,20	(35.448,15)	16.981,00	-	-	908.591,05
Doações	759.691,40	(5.118,57)	-	-	-	754.572,83
Outras	3.369.010,00	-	-	-	-	3.369.010,00
Resultado líquido do exercício	20.479,32	(244.886,05)	-	(20.479,32)	-	(244.886,05)
Total do fundo de capital	7.483.224,04	(285.452,77)	16.981,00	-	-	7.214.752,27

26. Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Adiantamentos a fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Adiantamentos a Fornecedores	5.091,37	5.091,37
Perdas por imparidades acumuladas	(4.368,96)	(4.368,96)
	722,41	722,41

27. Adiantamentos de Clientes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de "Adiantamentos de clientes" tinha a seguinte composição:

98
JA
le. @

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Adiantamentos de Clientes	298.360,16	226.891,63
Clientes/Utentes c/c (saldo credor)	2.229,47	1.409,67
	<u>300.589,63</u>	<u>228.301,30</u>

28. Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 as rubricas de "Perdas por imparidade" e de "Reversões" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Reversões de perdas por imparidade		
Dívidas a Receber de Utentes	5.203,77	7.406,47
Dívidas a Receber de Outros Devedores	-	4.709,04
	<u>5.203,77</u>	<u>12.115,51</u>
Perdas por imparidade		
Dívidas a Receber de Utentes	29.430,66	4.445,97
Dívidas a Receber de Outros Devedores	7.541,79	6.436,24
Dívidas a Receber em Investimentos Financeiros	-	5.329,00
	<u>36.972,45</u>	<u>16.211,21</u>

29. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

Provisões

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de "Provisões do Período" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Provisões do Período		
Processos Judiciais em Curso	7.500,00	-
	<u>7.500,00</u>	<u>-</u>

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual necessidade de pagamento de indemnização no âmbito de processo judicial em curso.

30. Rácios de Solvabilidade, Endividamento Global e Autonomia Financeira

O Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro de 2014, veio alterar o Estatuto das Instituições de solidariedade Social. O n.º 3 do Art.º 18.º enuncia indicadores económicos e financeiros e aponta para valores considerados adequados, a saber:

- a) Rácio de Solvabilidade: regra $\geq 50\%$
- b) Rácio de Endividamento Global: regra $\leq 150\%$
- c) Rácio de Autonomia Financeira: regra $\geq 25\%$

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FARO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2021

- d) Rácio de Rendibilidade líquida da actividade: regra - positiva nos últimos três últimos anos económicos

Relativamente ao ano económico de 2021 temos:

- a) Rácio de Solvabilidade = **466 %**
b) Rácio de Endividamento Global = **18 %**
c) Rácio de Autonomia Financeira = **82 %**
d) Nos três últimos exercícios: Em 2019 registaram-se resultados líquidos positivos e meios libertos líquidos igualmente positivos no valor de 293.028,93 €. Em 2020 registaram-se resultados líquidos positivos e meios libertos positivos no valor de 226.570,04 €. Em 2021 registaram-se resultados líquidos negativos e meios libertos líquidos, também negativos, no valor de -37.603,09 €.

Pode concluir-se que os indicadores referidos no nº3 do Artigo 18, no caso dos três primeiros, apresentam valores significativamente confortáveis espelhando uma situação financeira equilibrada. No caso da Rendibilidade líquida conclui-se pela necessidade de continuada e crescente monitorização tendo em vista a inversão futura da tendência verificada em 2021, com vista a alcançar resultados positivos em paralelo com a prossecução dos objectivos sociais da Santa Casa.

31.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

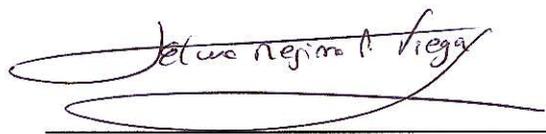
32.Informações exigidas por diplomas legais

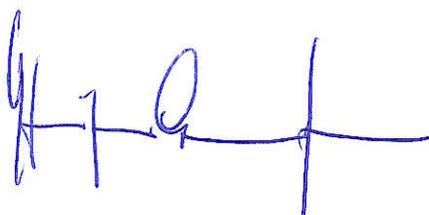
A Mesa Administrativa informa que a Santa Casa da Misericórdia de Faro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Santa Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

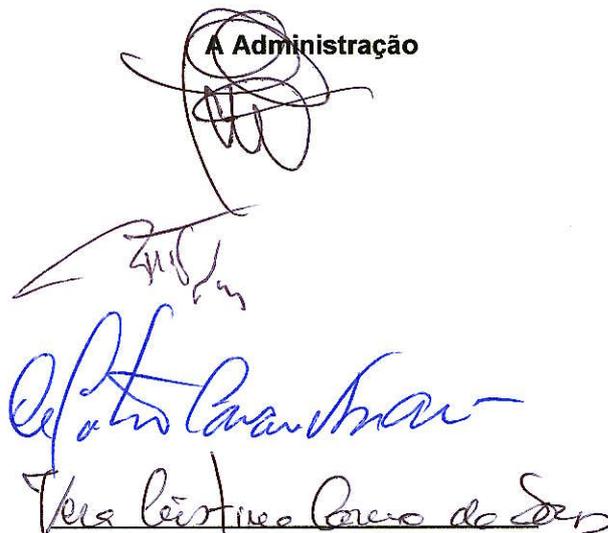
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 25 de Maio de 2022.

O Contabilista Certificado





A Administração



Análise à Demonstração de Resultados do Exercício de 2021



O mapa da Demonstração de Resultados reflecte o resultado das actividades desta Instituição durante o ano económico de 2021.

Como podemos verificar, este mapa, apresenta um resultado negativo global de 244.886,05 Euros, valor que resulta da diferença entre todos os custos e proveitos verificados no ano transacto.

O conteúdo das várias rubricas constantes na Demonstração de Resultados durante o ano em análise foi o seguinte:

Os Rendimentos e Ganhos obtidos pela Instituição foram os seguintes:

- **Conta 72 - Prestações de Serviços** - 1.851.835,02 € (1.843.961,38 € em 2020)

Este valor corresponde às mensalidades provenientes de todas as valências da Instituição, durante o ano de 2021, incluindo as matriculas, inscrições e certificados, recebidos dos alunos da Escola Profissional. Inclui também a prestação recebida por mensalidades de complementos de familiares de utentes e serviços secundários como despesas e aulas extra-curriculares, reembolsos de fraldas, medicação e transportes de utentes. Inclui ainda os valores correspondentes às quotizações da Irmandade desta Instituição, em 2021.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 101,7%.

- **Conta 75 - Subsídios à Exploração** - 2.756.843,55 € (2.555.968,16 € em 2020)

Valor correspondente principalmente às participações do Centro Regional de Segurança Social, A.R.S e I.E.F.P., recebidas pela Instituição, bem como os subsídios recebidos pela Escola Profissional para cobertura das despesas de funcionamento, provenientes da Direcção Regional de Educação do Algarve, Fundo Social Europeu e Orçamento da Segurança Social. Incluem-se aqui também os donativos recebidos durante o ano.

Esta rubrica, contou em 2021, com um significativo acréscimo relativo ao apoio recebido referente aos Programas MAREESS. O programa MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência em Equipamentos Sociais e de Saúde) permitiu a alocação de trabalhadores em Instituições Sociais para reforço temporário das equipas de trabalho, na sequência da crise pandémica.

Nesta rúbrica incluem-se 15.000,00 provenientes da alienação de um prédio urbano sito em Betunes (concelho de Loulé), proveniente da herança do Sr. Delmiro que, por ainda não se encontrar na posse da Instituição, a terça-parte que coube à Santa Casa da Misericórdia, foi escriturado na rúbrica de Doações e Heranças em Dinheiro e não na rúbrica de Aliações de Activos.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 109,1%.

- **Conta 76 - Reversões** - 5.203,77 € (12.115,51 € em 2020)

Valor correspondente, a reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de utentes por deliberação de incobrabilidade ou por recuperação da dívida.

Esta rúbrica tinha valor zero previsto no Orçamento. As imparidades são rubricas excluídas por natureza, do Orçamento.

- **Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos** - 245.992,03 € (357.822,99 € em 2020)

Este valor corresponde às verbas provenientes dos restantes rendimentos suplementares como reembolso de Senhas de Refeição, Funerais de Utentes, comissões das máquinas de vending, receitas dos bares da Instituição. Regista-se aqui as mais-valias verificadas pela alienação de Activos Fixos Tangíveis (em 2021 este valor atingiu 350,00 €, pela alienação de uma viatura). As rendas faturadas também são registadas nesta rúbrica (147.762,13 €), bem como todas as rectificações a favor da Instituição respeitantes a anos anteriores e ainda a imputação dos Subsídios para Investimentos.

A salientar o facto de se ter registado um decréscimo no valor de faturação de Rendas, relativamente ao ano anterior, na sequência de pedidos de desconto por parte de arrendatários com estabelecimentos encerrados, na sequência da crise pandémica que se verificou.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 50,2%. A execução deficitária deve-se à não concretização de mais valias de alienação de dois prédios rústicos e três prédios urbanos, estimadas em 290.000,00 €. Deve-se também ao decréscimo de faturação de Rendas provenientes de descontos concedidos.

- **Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares** - 133,18 € (252,93 € em 2020)

Este valor respeita essencialmente a proveitos obtidos em juros de depósitos bancários.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 69,3%.

- O Total dos Rendimentos e Ganhos do ano de 2021 foi de:

4.860.007,55 €

(O valor total de Rendimentos e Ganhos do ano anterior foi de: 4.770.120,97 €)

Relativamente aos Gastos e Perdas suportados pela Instituição foram os seguintes:

- Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas -

193.021,13 € (159.097,59 € em 2020)

Correspondem ao valor de matérias-primas e subsidiárias tais como produtos farmacêuticos para a Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, Material Clínico e Produtos Farmacêuticos, Material Hoteleiro e Material para a Higiene dos Utentes. Registam-se também nesta conta os géneros alimentares adquiridos para venda no bar da Escola Profissional, do Centro de Dia e da Torre de Natal.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 116,6%.

- Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos - 1.267.732,59 €

(1.242.159,14 € em 2020)

Nesta rubrica estão incluídos os valores relativos aos gastos inerentes ao funcionamento das diversas valências da Instituição, tais como: gás, água, electricidade, combustíveis, telefone, material de reparação e conservação, flores, honorários, material de escritório, seguros, deslocações de alunos e professores, publicidade dos cursos da Escola Profissional, etc. Inclui-se também a contratação de uma empresa de

alimentação e bebidas que fornece as refeições para as todas as valências da Instituição.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 102,9%.

- **Conta 63 - Gastos com o Pessoal** - 3.296.618,34 € (3.046.009,21 € em 2020)

Este valor corresponde aos vencimentos dos funcionários, subsídios de Férias e de Natal, contribuições para a segurança social e seguros de trabalho, doenças profissionais, Estágios profissionais, Contratos Emprego Inserção e restantes programas promotores de emprego, nomeadamente o programa MAREESS, bem como despesas com Formação Profissional. Esta rúbrica sofre anualmente os acréscimos provenientes dos aumentos do Rendimento Mínimo Mensal e correspondentes ajustamentos salariais.

Esta rubrica, contou em 2021, com um significativo acréscimo relativo à integração de trabalhadores recebidos no âmbito do Programa MAREESS. O programa MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência em Equipamentos Sociais e de Saúde) permitiu a alocação de trabalhadores em Instituições Sociais para reforço temporário das equipas de trabalho, na sequência da crise pandémica. O aumento verificado nesta rúbrica com o Programa MAREESS foi de 147.397,08 € dos quais 141.093,61 € são integralmente reembolsados pelo I.E.F.P.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 100,0%, estando de acordo com o previsto.

- **Conta 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização** - 247.799,68 €
(242.561,12 € em 2020)

Este valor é levado a custo do ano e respeita à amortização (depreciação) dos investimentos que a Instituição tem efectuado ao longo dos anos.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 100,9%, estando de acordo com o previsto.

- **Conta 65 - Perdas por Imparidade** - 36.972,45 € (16.211,21 € em 2020)

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual incobrável de Dívidas a Receber, em mora, há mais de 12 meses.

Esta rubrica tinha valor zero previsto no Orçamento. As imparidades são rubricas excluídas por natureza, do Orçamento.

- **Conta 67 - Provisões do exercício** - 7.500,00 € (0,00 € em 2020)

Corresponde à constituição de provisão para fazer face à eventual necessidade de pagamento de indemnização no âmbito de processo judicial em curso.

Esta rubrica tinha valor zero previsto no Orçamento. As provisões são rubricas excluídas por natureza, do Orçamento.

- **Conta 68 - Outros Gastos e Perdas** - 44.259,57 € (30.933,71 € em 2020)

Corresponde aos subsídios concedidos pela Escola Profissional aos alunos (Alojamento, Alimentação e Transportes) e custos com a realização de Provas de Aptidão Profissional dos alunos. Além disso são contabilizados nesta rubrica as quotizações pagas pela Instituição, os subsídios concedidos pela Santa Casa a pessoas e a Instituições carenciadas, e, correcções relativas a períodos anteriores. As dívidas incobráveis, ou as dívidas perdoadas, também se registam nesta conta.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 226,4%. Esta execução excedentária deve-se ao aumento de alguns valores relativamente aos que se encontravam registados na altura da

@ 

elaboração do Orçamento para 2021: aumento das dívidas incobráveis, aumento dos subsídios atribuídos pela Escola Profissional. Além disso, foram contabilizados na conta de "correções relativas a períodos anteriores" que, por natureza é uma rubrica excluída dos Orçamentos, faturas de fornecedores relativas a anos anteriores que foram recebidas após o encerramento das contas de 2020, alguns acertos de saldos provenientes de conferências de fecho de contas e, algumas regularizações de gratuidades relativas ao ano de 2020.

- **Conta 69 - Gastos e Perdas de Financiamento** - 10.989,84 € (12.669,67 € em 2020)

Corresponde ao pagamento de juros bancários pela utilização de capital do empréstimo obtido em 2017, para auxílio na construção da Residência Sénior José Ricardo Candeias Neto.

A taxa de execução desta rubrica, relativamente ao Orçamento, foi de 100,1%, estando de acordo com o previsto.

- **Total dos Gastos e Perdas do ano de 2021 foi de: 5.104.893,60 €**

(o valor total de Gastos e Perdas do ano anterior foi de 4.749.641,65 €)

RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCICIO (NEGATIVOS): - 244.886,05 €

OK

Análise aos Resultados por Valências:

RESULTADOS POR VALÊNCIAS	GASTOS E PERDAS	RENDIMENTOS E GANHOS	RESULTADOS	CUSTO MÉDIO POR UTENTE 2021
LAR SEDE	1.060.901,90	921.878,33	-139.023,57	1.317,89
LAR TORRE NATAL	612.475,59	619.614,27	7.138,68	1.113,74
ERPI J.R.CANDEIAS NETO	355.247,93	329.851,75	-25.396,18	1.128,48
QUARTOS P. TORRE NATAL	137.671,50	113.974,73	-23.696,77	1.181,30
QUARTOS P. RESIDÊNCIA SÉNIOR	273.959,50	258.752,97	-15.206,53	1.230,80
CENTRO DE DIA	34.425,66	8.138,57	-26.287,09	-
SAD	428.682,20	428.891,02	208,82	660,22
UCCS	791.734,02	719.226,15	-72.507,87	2.310,03
CRECHE FARO	386.554,76	409.943,93	23.389,17	541,62
CRECHE TORRE NATAL	137.028,96	136.537,15	-491,81	597,98
PRÉ-ESCOLAR FARO	287.671,46	316.753,73	29.082,27	443,05
PRÉ-ESCOLAR TORRE NATAL	86.339,79	45.916,65	-40.423,14	435,48
ESCOLA PROFISSIONAL	338.872,75	359.747,75	20.875,00	-
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	9.483,17	15.431,11	5.947,94	-
PROGRAMAS IEFP	154.894,74	174.988,47	20.093,73	-
IGREJA	3.303,19	946,61	-2.356,58	-
REFEITÓRIO SOCIAL	6.232,12	0,00	-6.232,12	-
	5.104.893,60	4.860.007,55	-244.886,05	

Análise à execução Orçamental de Investimentos e

Desinvestimentos:

INVESTIMENTOS	INVESTIMENTO PREVISTO	INVESTIMENTO REALIZADO	POR REALIZAR	ALÉM DO PREVISTO
Obras Beneficiação	67.488,17	24.251,25	43.236,92	
Equip. Básico	69.412,52	24.763,02	44.649,50	
Equip. Transporte	0,00	13.775,00		13.775,00
Equip. Administrativo	1.279,20	6.448,73		5.169,53
	138.179,89	69.238,00	87.886,42	18.944,53

DESINVESTIMENTOS	DESINVESTIMENTO PREVISTO	DESINVESTIMENTO REALIZADO	POR REALIZAR	ALÉM DO PREVISTO
3 Prédios Urbanos	290.000,00	0,00	290.000,00	
	290.000,00	0,00	290.000,00	0,00



Santa Casa da Misericórdia de Faro

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2021

Prezados Irmãos

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Faro, em conformidade com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, tem a responsabilidade pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Santa Casa, sendo sua competência nos termos do Compromisso, designadamente, velar sobre o cumprimento do Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano anterior e emitir parecer sobre estes documentos conforme prevê o nº1, alínea c) do Artigo 21º.

Dispõe o nº2 do Artigo 31º que o Conselho Fiscal no exercício das suas competências pode ser assessorado por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, estando contratualizada para o efeito pela Mesa Administrativa a sociedade Barão, Silva, Matos & Associado, SROC, que procedeu à auditoria das Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício do ano 2021, emitindo o respetivo parecer.

Foram analisados pelo Conselho Fiscal os documentos preparados pela Mesa Administrativa compreendendo o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, o Mapa Exploração Anual, os Anexos às Demonstrações Financeiras e Demonstração de Resultados os correspondentes Balancetes Analítico e por Centros de Custo e ainda as Demonstrações Financeiras Individuais da Escola Profissional da Santa Casa, que integra o perímetro de consolidação.

O Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para o ano 2021, aprovados por esta Assembleia no ano anterior, continuaram ainda a enfrentar na sua execução os efeitos da situação criada pela pandemia COVID19, originando redução ou suspensão de atividades, como é o caso da valência Centro de Dia, com menos rendimentos e acréscimos de gastos pela adoção das medidas de controlo e segurança destinadas aos trabalhadores e aos utentes, pelo decréscimo da faturação (por redução de rendas cobradas) e pelo aumento das imparidades.

A informação prestada pela Mesa Administrativa no Relatório, dá conta das alterações ocorridas devido às medidas tomadas para fazer face à situação pandémica, particularmente no que respeita ao apoio à infância e ao acolhimento de pessoas idosas

A execução do Orçamento para o ano 2021 veio a traduzir-se em resultados em linha com o previsto sendo o desvio das Contas de Proveitos de 0,4% e de 2,7% nas Contas de Custos. Deste modo o acréscimo de rendimentos da ordem de 21,4 mil euros não compensou a subida dos custos orçamentados para mais 135,9 mil euros, o que veio a



Santa Casa da Misericórdia de Faro

traduzir-se num agravamento dos resultados líquidos previsionais inicialmente negativos de 130,3 mil euros para 244,8 mil euros no final do Exercício do ano 2021.

Os documentos finais apresentados das Demonstrações Financeiras e da Análise à Demonstração de Resultados descrevem com mais detalhe as variações ocorridas quer relativamente ao orçamentado quer quanto ao fecho das contas do ano 2021, sendo evidenciado que, paralelamente ao aumento dos custos, não foi possível concretizar o desinvestimento em prédios e terrenos, que tinha sido orçamentado da ordem de 290.000 euros.

Em nossa opinião o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas não se identificando incorreções materiais

O Relato de Auditoria da Sociedade Revisora Oficial de Contas datado de 25 de Maio de 2022 conclui no seu parecer como se transcreve: "Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis somos de parecer que o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não se identificando incorreções materiais", não tendo sido, portanto, colocadas reservas ou ênfases sobre as Contas auditadas.

Relativamente à exceção constante do Relato da Auditoria às demonstrações financeiras do ano de 2020, contida na secção "Bases para a opinião com reservas" e referente à rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis Terrenos e Edifícios e Outras Construções" de que há que proceder à inclusão de forma individualizada de todos os imóveis, fazendo a discriminação dos respetivos valores individuais em correspondência com os bens registados na Autoridade Tributária, a Auditoria ao Exercício de 2021 retirou a reserva colocada se bem que o Auditor refira expressamente nas suas conclusões que se promova uma avaliação dos imóveis por "perito independente e credenciado para o efeito, revalorizando os valores contabilísticos em conformidade com essa avaliação permitindo assim que o Balanço apresente uma imagem mais próxima da realidade e do seu valor realizável/recuperável".

Trata-se de opinião também já expressa por este Conselho Fiscal e objeto de recomendação à Mesa Administrativa de que se proceda a uma reavaliação dos imóveis.

Apura-se nos documentos das Demonstrações Financeiras que, apesar dos Resultados Líquidos negativos e dos Meios libertos negativos no Exercício de 2021, os Rácios de solvabilidade, endividamento global, e autonomia financeira, continuam a apresentar valores que traduzem uma situação financeira equilibrada da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

O Conselho Fiscal, perante a análise de todos os documentos que lhe foram distribuídos e pelos esclarecimentos prestados pelo Setor Financeiro, não encontrou evidências de irregularidades ou inexactidões, pelo que entende que foi obtida a informação necessária ao desempenho das suas funções.



Santa Casa da Misericórdia de Faro

No entanto face à evolução socioeconómica, ao previsível aumento acentuado dos encargos decorrentes da atividade da Santa Casa sem que se perspetive acréscimo substancial de rendimentos a curto prazo, ao desequilíbrio financeiro de várias valências, expresso no respetivo quadro de Análise aos Resultados por Valências o Conselho Fiscal é de parecer que:

- 1- há que reforçar os mecanismos de controlo interno e reconhecer a análise financeira como um instrumento de apoio à gestão;
- 2- dar sequência à integração dos módulos de Imobilizados, Stocks e Salários por forma a que, com a maior brevidade, se tire o devido benefício do Programa Informático Integrado de Contabilidade adquirido pela Santa Casa;
- 3- envolver diretamente os responsáveis pelas valências no controlo de gestão orçamental, para aperfeiçoar a supervisão das atividades e o controlo dos gastos em paralelo com os recursos disponíveis.

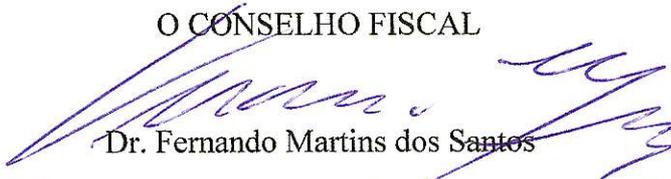
O Conselho Fiscal considera que os documentos em apreço e acima mencionados traduzem de forma apropriada a posição financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Faro em 31 de Dezembro de 2021 e os resultados da sua atividade no exercício desse ano.

Em consequência do que foi descrito, o nosso parecer é de que a Assembleia de Irmãos pode aprovar

- a) O Relatório de Atividades do ano 2021;
- b) As Demonstrações Financeiras do ano 2021, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, os Anexos às Demonstrações Financeiras e de Análise à Demonstração de Resultados relativos ao exercício;
- c) A aplicação dos Resultados Líquidos do exercício, no montante negativo de 244.886,05 euros, na Conta de Resultados Transitados como propõe a Mesa Administrativa.

Faro, 26 de Maio de 2022

O CONSELHO FISCAL


Dr. Fernando Martins dos Santos



Dr.ª Elvira de Jesus Dias Camoêças Guerreiro Martins

José Manuel Lourenço

